

ESTEF

ESCOLA SUPERIOR DE TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE FRANCISCANA

Credenciada pelo Ministério da Educação (Portaria MEC nº3788 de17/11/2004)

Rua Tomaz Edson, 212 – Santo Antônio – 90640-100 – Porto Alegre
www.estef.edu.br estef@estef.edu.br Fone/Fax: (51) 3217 4567

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA ESCOLA SUPERIOR DE TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE FRANCISCANA (ESTEF)

RELATÓRIO FINAL 2011

PORTO ALEGRE, MARÇO DE 2012

ÍNDICE

DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	3
APRESENTAÇÃO.....	4
I- METODOLOGIA.....	5
II- AS DIMENSÕES PROPOSTAS PELO SINAES.....	6
DIMENSÃO 1- MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	6
DIMENSÃO 2- POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	10
DIMENSÃO 3- RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	23
DIMENSÃO 5- POLÍTICAS DE PESSOAL.....	24
DIMENSÃO 6- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	33
DIMENSÃO 7- INFRA-ESTRUTURA.....	36
DIMENSÃO 8- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	45
DIMENSÃO 9- POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	47
DIMENSÃO 10- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	50
III- RESULTADOS ALCANÇADOS.....	52
IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	54
ANEXO A – INSTRUMENTO DE TRABALHO.....	55

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome / Código da IES: Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana (ESTEF)

Código: INEP 2287

Caracterização da IES

() Instituição Pública:

Municipal estadual Federal

(X) Instituição Privada:

com fins lucrativos sem fins lucrativos comunitária confessional

universidade centro universitário faculdade ISE CEFET

Estado: Rio Grande do Sul

Município: Porto Alegre

Composição da CPA

*Gilmar Zampieri	Docente – Presidente da CPA
Adelino Pilonetto	Docente
Arno Frelich	Docente
Lucilene Gutelvil	Discente
Alissom Brunetto	Discente
Juliana Claro da Silva	Técnico-Administrativo
Lucia Tironi	Comunidade Externa

Período de Mandato da CPA: Dois anos

Ato de designação da CPA: Portaria 003/2005, 09 de maio de 2005.

APRESENTAÇÃO

Estamos apresentando o relatório final da Avaliação Institucional-2011 da Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana (ESTEF), com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004, e regulamentado pela Portaria MEC nº 2.051, de 09/07/2004.

O processo de avaliação institucional da ESTEF-2011 transcorreu normalmente seguindo passo a passo as orientações do SINAES para o processo de avaliação institucional.

A Avaliação Institucional na ESTEF está se afirmando como algo normal dentro da dinâmica da Instituição. A sensibilização da comunidade acadêmica é muito mais visível e os gestores da Instituição estão cada vez mais sensíveis para absorver os resultados da Avaliação Institucional e encaminhar as possíveis deficiências e potencializar o que se afigura como pontos positivos da Instituição.

A Avaliação Institucional do ano de 211 novamente seguiu as dez dimensões orientativas do SINAES.

Das dez dimensões orientativas do SINAES, aplicou-se o instrumental, para coleta de dados, em quatro dimensões, a saber: *missão e PDI; política para o ensino, a pesquisa, a extensão; responsabilidade social da instituição e infra-estrutura*. O instrumental permanece o mesmo de 2010, com algumas modificações no questionário. A coleta de dados e análise das demais dimensões foram fruto do trabalho coletivo entre a CPA e os gestores da instituição, sempre tendo presente a relação entre o que a instituição postula nos seus documentos e o que efetivamente ela pratica no dia a dia. Nessas dimensões houve pouca mudança em relação ao ano de 2010. Contudo achamos oportuno que constasse no relatório final, mesmo que já tenha sido relatado no ano 2010.

O resultado é o que ora apresentamos. Temos ciência que ainda precisamos aprimorar tanto o instrumental quanto o relatório, para o qual estamos abertos a sugestões e críticas.

Gilmar Zampieri, presidente da CPA

I- METODOLOGIA

Das dez dimensões orientativas do SINAES para a auto-avaliação institucional, a ESTEF, sob coordenação da CPA, aplicou um instrumental para a coleta de dados em quatro dimensões: *missão e PDI; política para o ensino, a pesquisa, a extensão; responsabilidade social da instituição e infra-estrutura*. O instrumental (ver anexo) foi aplicado ao conjunto da comunidade acadêmica entre os dias 8 a 15 de Outubro de 2011.

Participaram da avaliação das quatro dimensões referidas: *corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e extensão* (curso básico de teologia). Do total de 18 docentes da instituição, 11 responderam ao questionário. Do total de 45 discentes da graduação devidamente matriculados no semestre, 32 responderam ao questionário. Do total de 20 discentes da extensão (compreendido aqui tão somente o *curso básico de formação cristã*), 12 responderam ao questionário. Do total de 5 membros do corpo técnico-administrativo, 4 responderam ao questionário.

Das quatro dimensões em que se aplicou o instrumental, relatamos o resultado em gráficos com percentuais arredondados. As demais dimensões são apresentadas através de um relato descritivo. No final do relatório apresentamos também os resultados alcançados, indicando as fragilidades encontradas bem como as potencialidades. Os resultados alcançados são sugeridos para serem incorporados no planejamento da gestão acadêmico-administrativo 2012. Os resultados alcançados levaram em conta o que detectamos como deficiência e potencialidade no ano de 2010, bem como quais os procedimentos foram tomados pela ESTEF no ano de 2011, sobretudo naquilo que se apresentava como deficiência no relatório final do ano 2010.

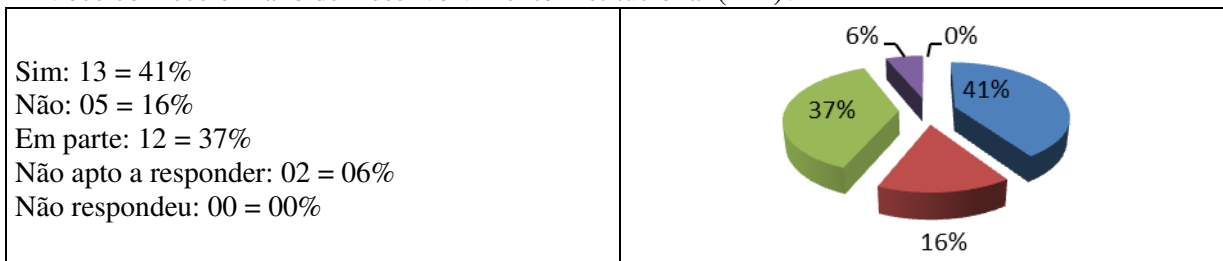
Segue o relatório das 10 dimensões em ordem seqüencial.

II- AS DIMENSÕES PROPOSTAS PELO SINAES

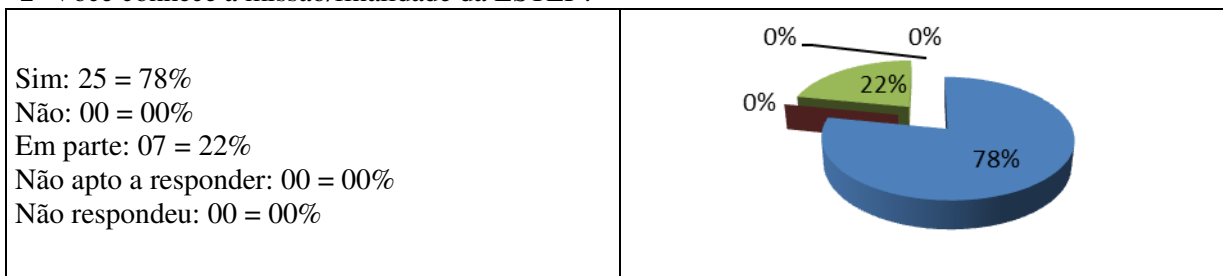
1- MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Curso de Bacharelado em Teologia: 32 respostas.

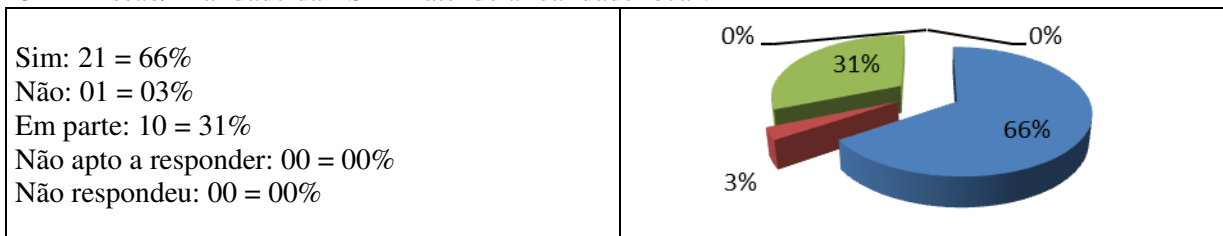
1-Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?



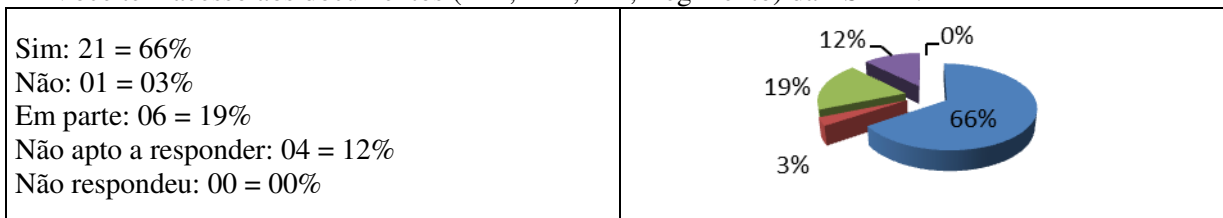
2- Você conhece a missão/finalidade da ESTEF?



3- A missão/finalidade da ESTEF atende à realidade local?

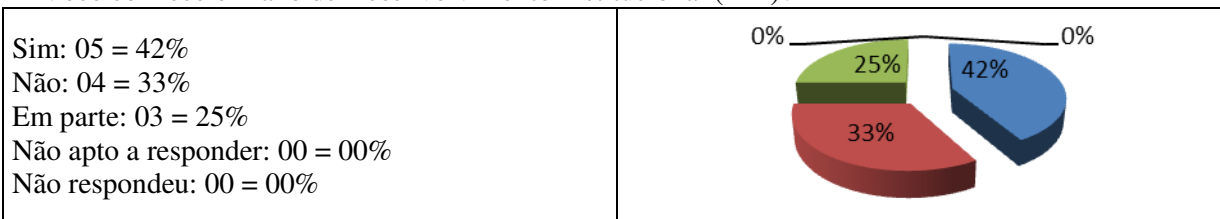


4- Você tem acesso aos documentos (PDI, PPP, PPI, Regimento) da ESTEF?

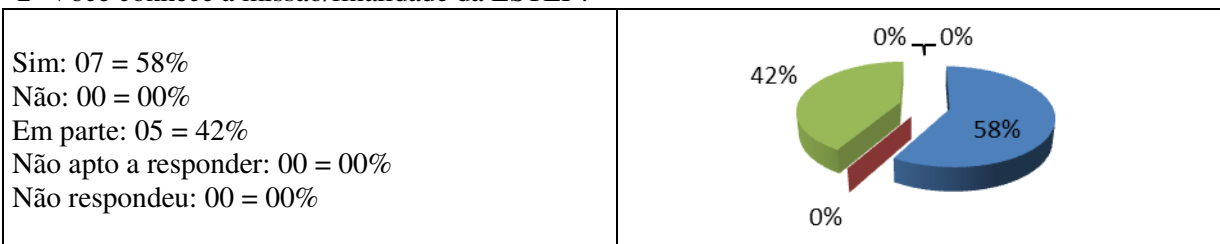


Curso Básico de Formação Cristã: 12 respostas

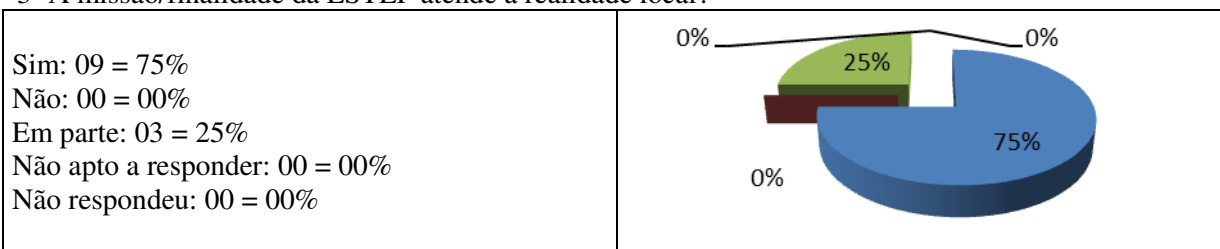
1-Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?



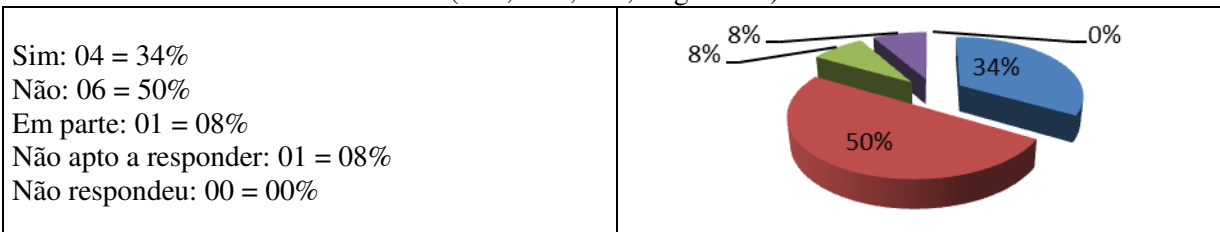
2- Você conhece a missão/finalidade da ESTEF?



3- A missão/finalidade da ESTEF atende à realidade local?

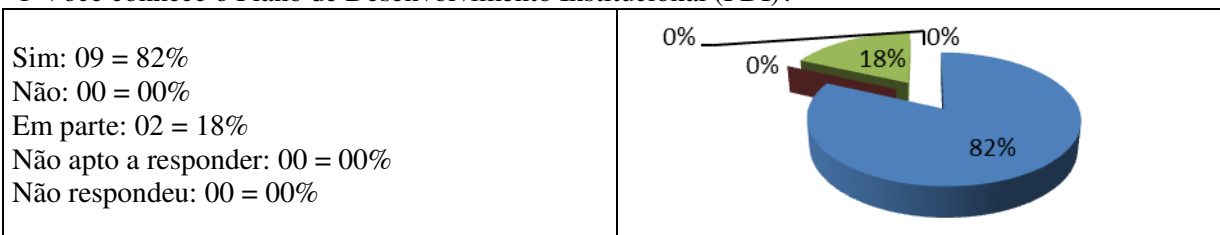


4- Você tem acesso aos documentos (PDI, PPP, PPI, Regimento) da ESTEF?



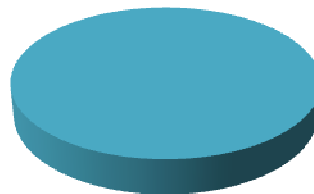
Corpo docente: 11 respostas

1-Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?



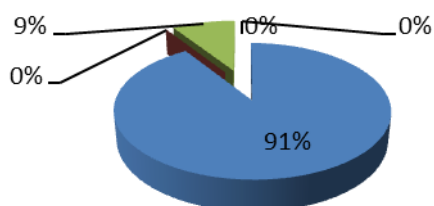
2- Você conhece a missão/finalidade da ESTEF?

Sim: 00 = 00%
Não: 00 = 00%
Em parte: 00 = 00%
Não apto a responder: 00 = 00%
Não respondeu: 00 = 100%



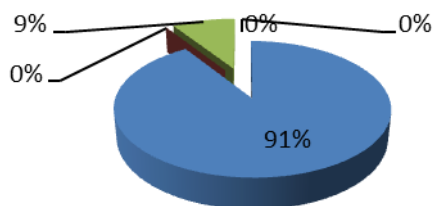
3- A missão/finalidade da ESTEF atende à realidade local?

Sim: 10 = 91%
Não: 00 = 00%
Em parte: 01 = 09%
Não apto a responder: 00 = 00%
Não respondeu: 00 = 00%



4- Você tem acesso aos documentos (PDI, PPP, PPI, Regimento) da ESTEF?

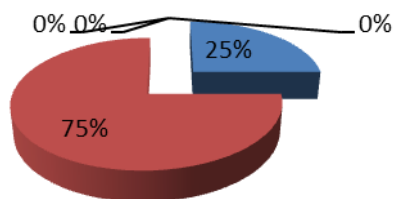
Sim: 10 = 91%
Não: 00 = 00%
Em parte: 01 = 09%
Não apto a responder: 00 = 00%
Não respondeu: 00 = 00%



Corpo Técnico-administrativo: 4 respostas

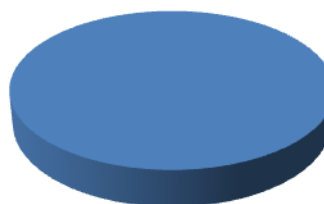
1-Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

Sim: 01 = 25%
Não: 03 = 75%
Em parte: 00 = 00%
Não apto a responder: 00 = 00%
Não respondeu: 00 = 00%



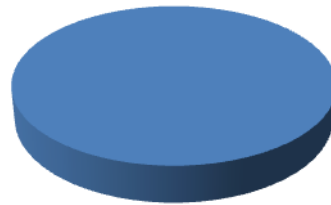
2- Você conhece a missão/finalidade da ESTEF?

Sim: 04 = 100%
Não: 00 = 00%
Em parte: 00 = 00%
Não apto a responder: 00 = 00%
Não respondeu: 00 = 00%



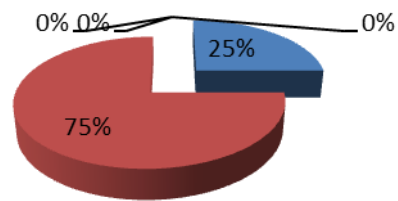
3- A missão/finalidade da ESTEF atende à realidade local?

Sim: 04 = 100%
Não: 00 = 00%
Em parte: 00 = 00%
Não apto a responder: 00 = 00%
Não respondeu: 00 = 00%



4- Você tem acesso aos documentos (PDI, PPP, PPI, Regimento) da ESTEF?

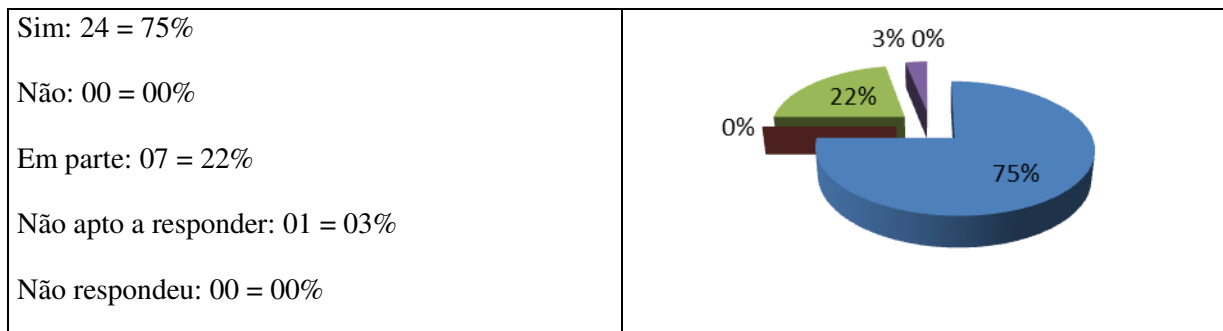
Sim: 01 = 25%
Não: 03 = 75%
Em parte: 00 = 00%
Não apto a responder: 00 = 00%
Não respondeu: 00 = 00%



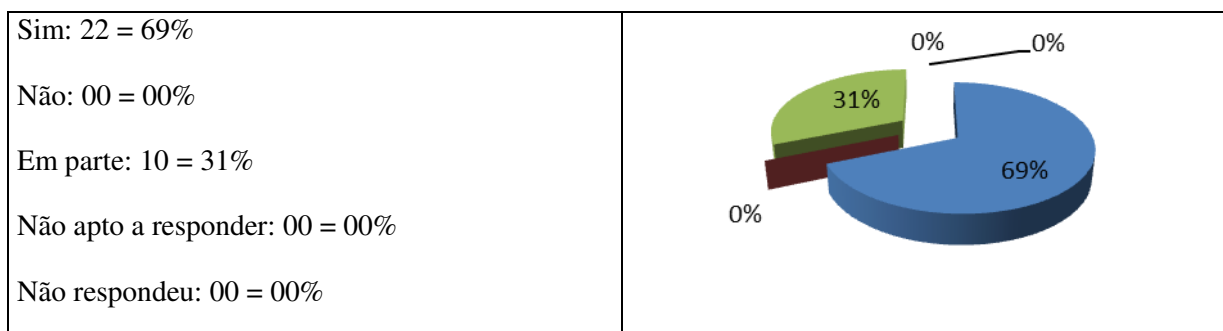
2 POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Corpo Docente: Curso de Teologia: 32 respostas

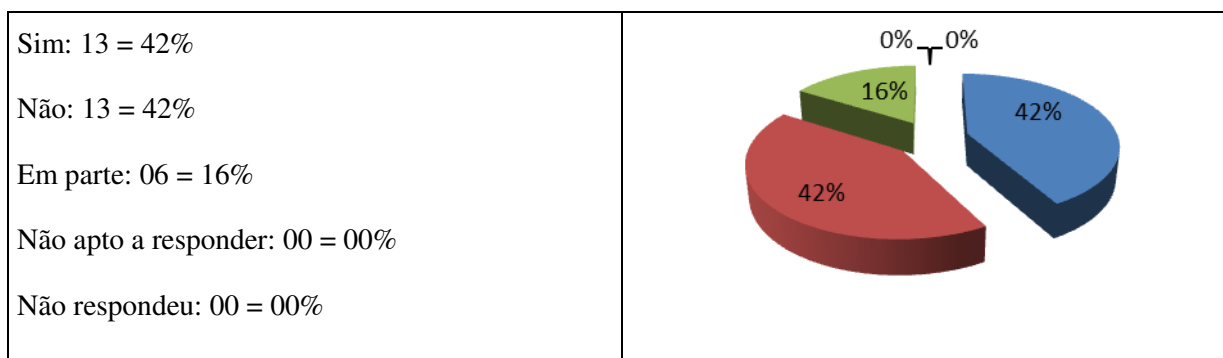
1- Você considera que há integração entre as disciplinas do curso?



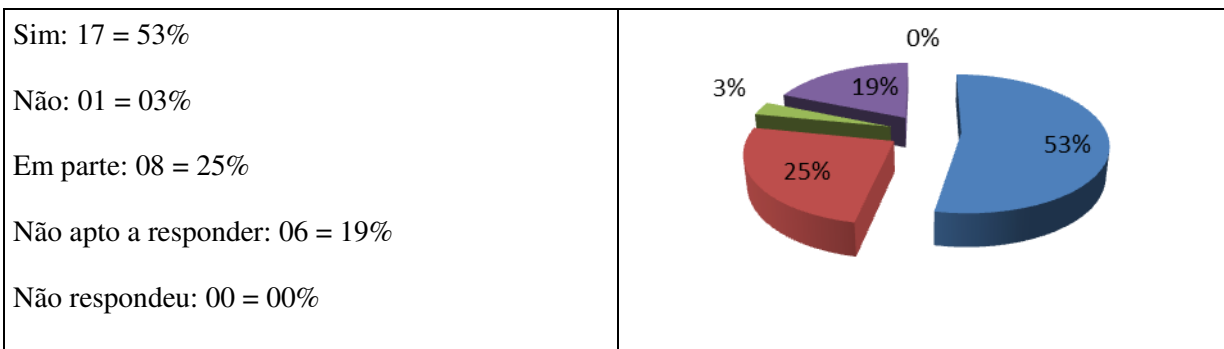
2- Você está satisfeita/o com os processos participativos na construção do conhecimento e com o uso das novas tecnologias de ensino?



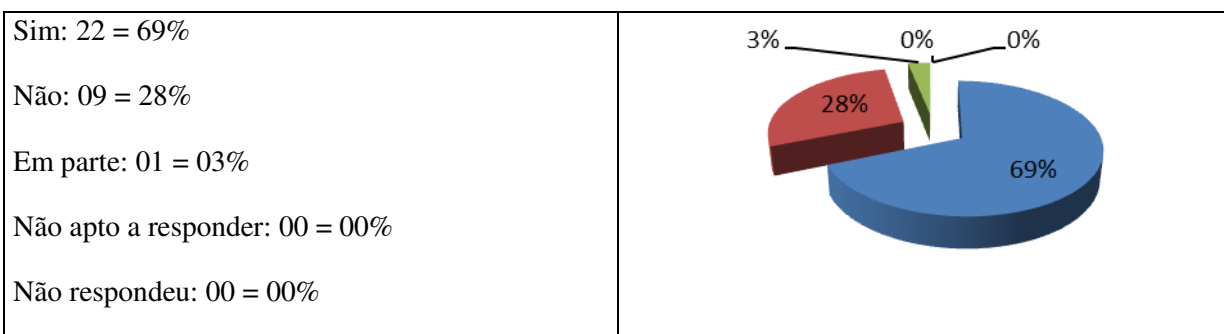
3- Você participa de algum grupo de pesquisa da ESTEF?



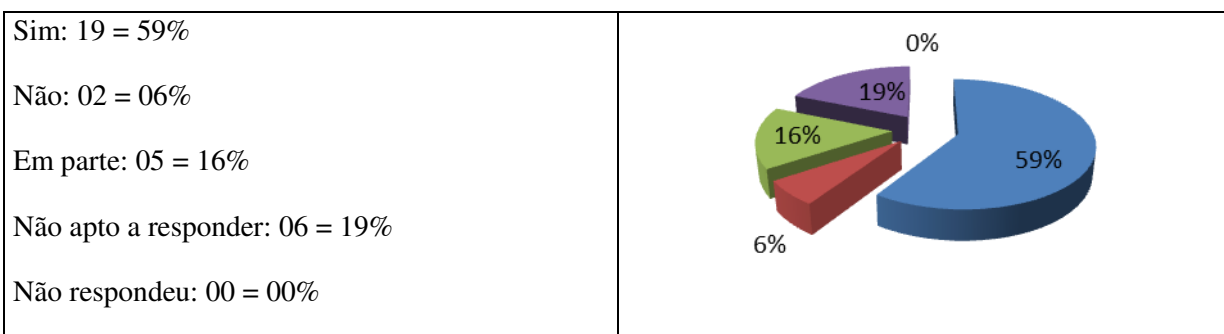
4- Há integração entre ensino, pesquisa e extensão?



5- Você já participou de alguma atividade de extensão na ESTEF?

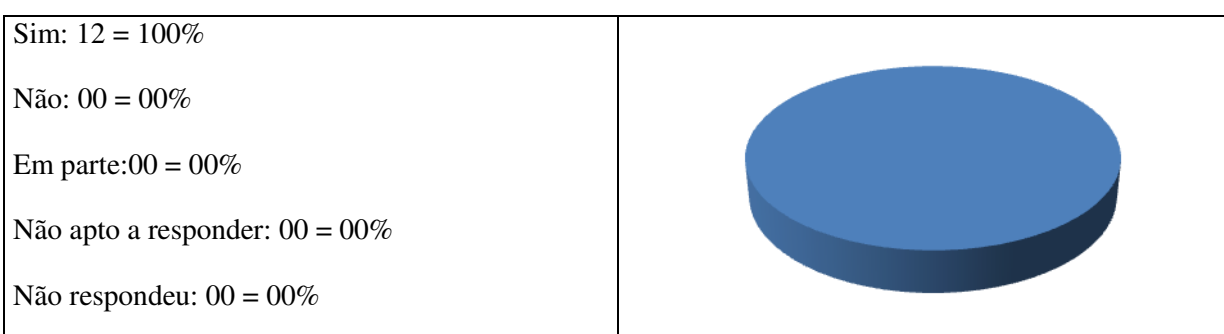


6- Há impacto das atividades de extensão na comunidade e na sua formação enquanto estudante?

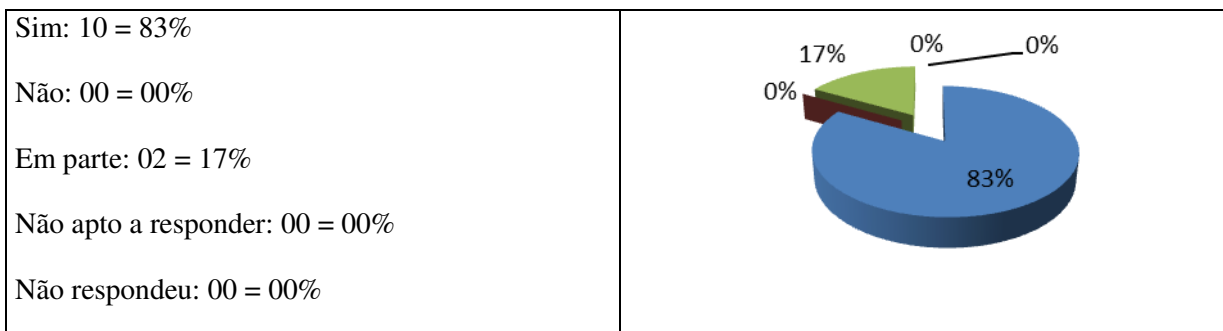


Corpo Discente: Curso Básico de Formação Cristã: 12 respostas

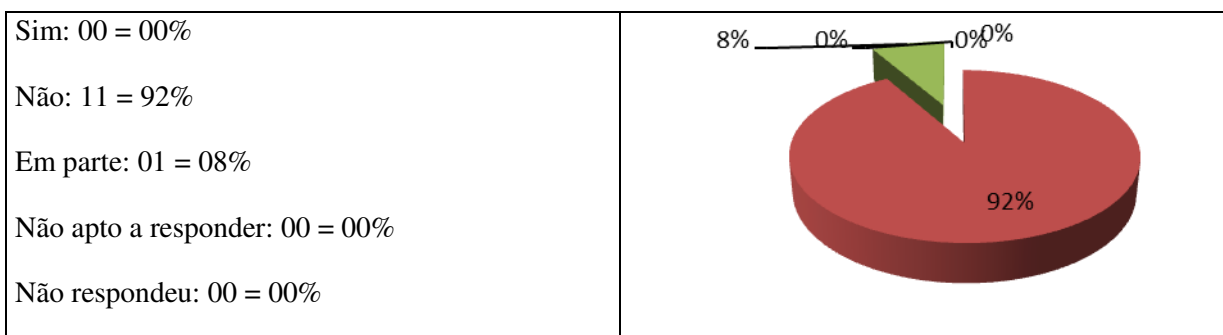
1- Você considera que há integração entre as disciplinas do curso?



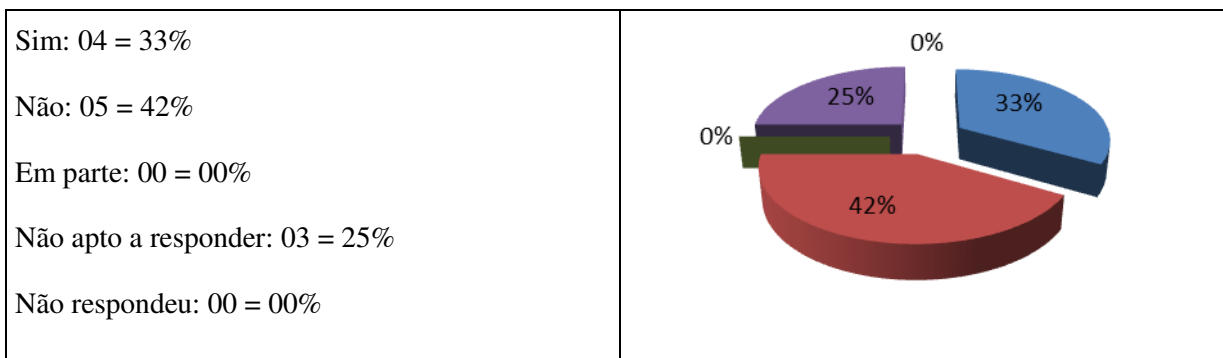
2- Você está satisfeita/o com os processos participativos na construção do conhecimento e com o uso das novas tecnologias de ensino?



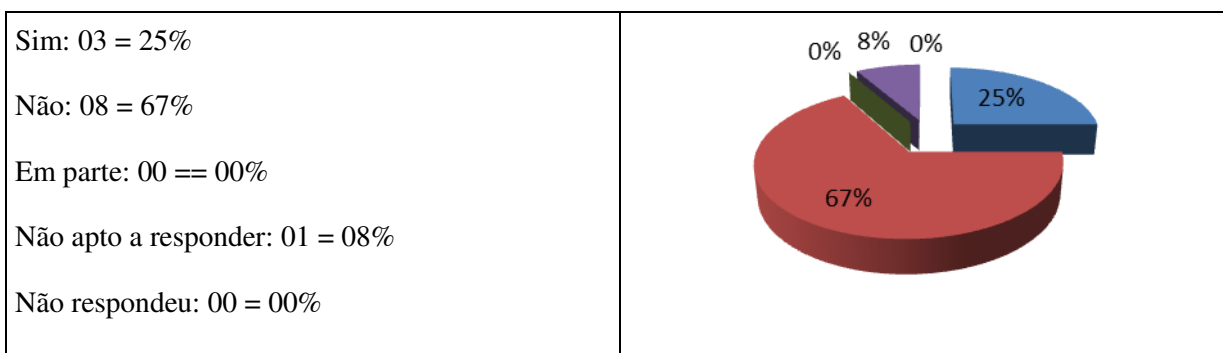
3- Você participa de algum grupo de pesquisa da ESTEF?



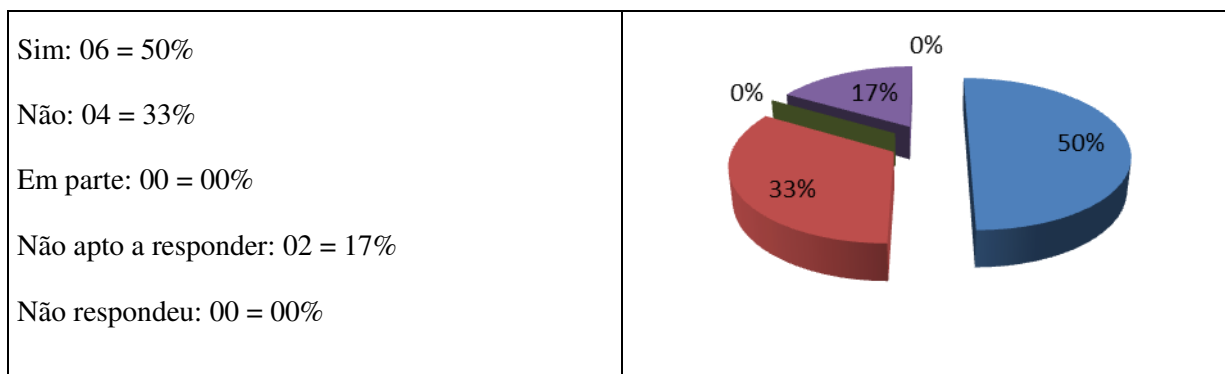
4- Há integração entre ensino, pesquisa e extensão?



5- Você já participou de alguma atividade de extensão na ESTEF?

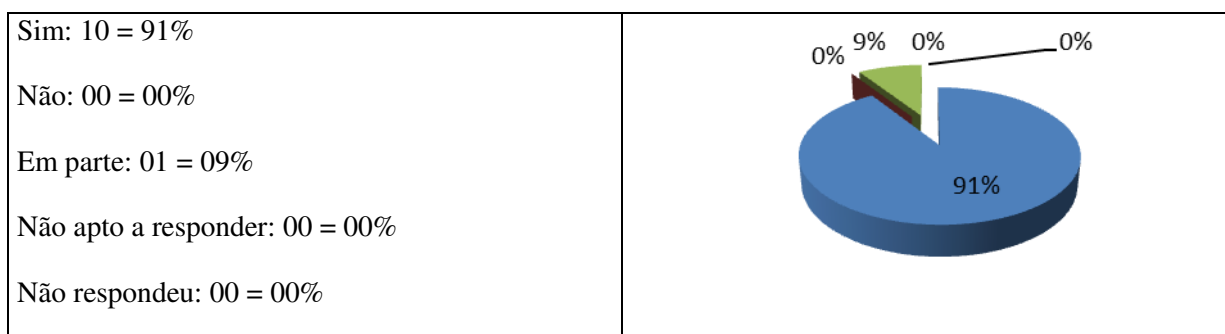


6- Há impacto das atividades de extensão na comunidade e na sua formação enquanto estudante?

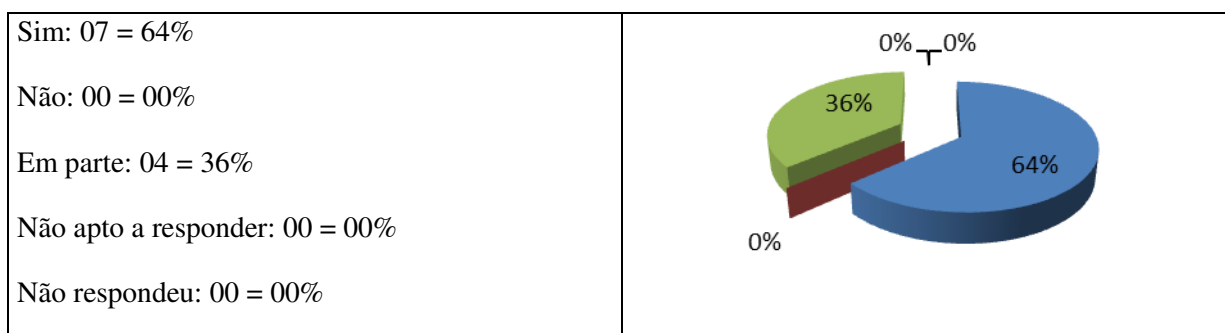


Corpo Docente: 11 respostas

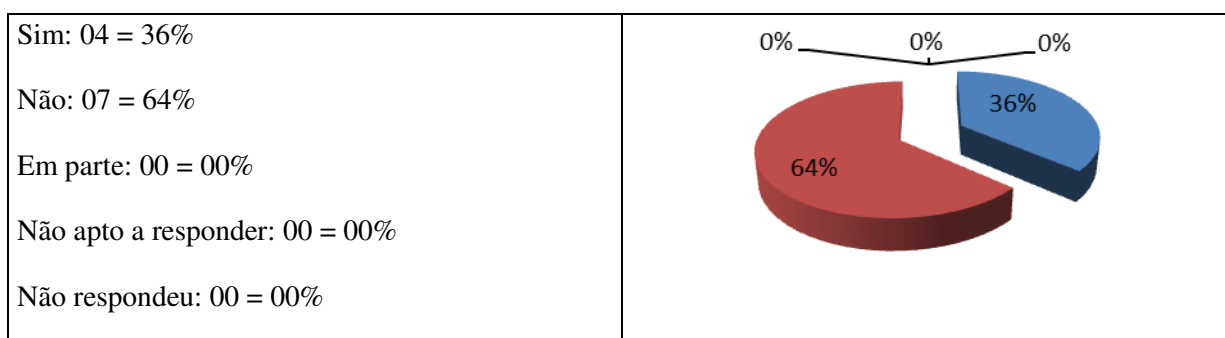
1- Você considera que há integração entre as disciplinas do curso?



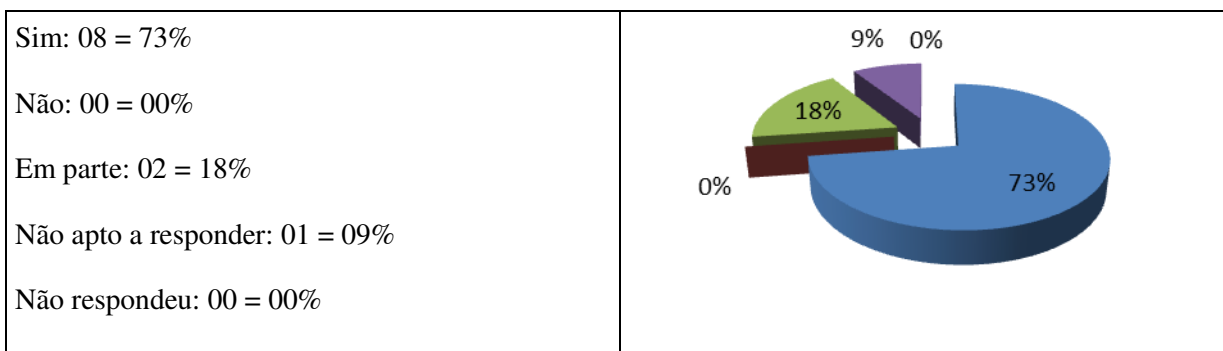
2- Você está satisfeita/o com os processos participativos na construção do conhecimento e com o uso das novas tecnologias de ensino?



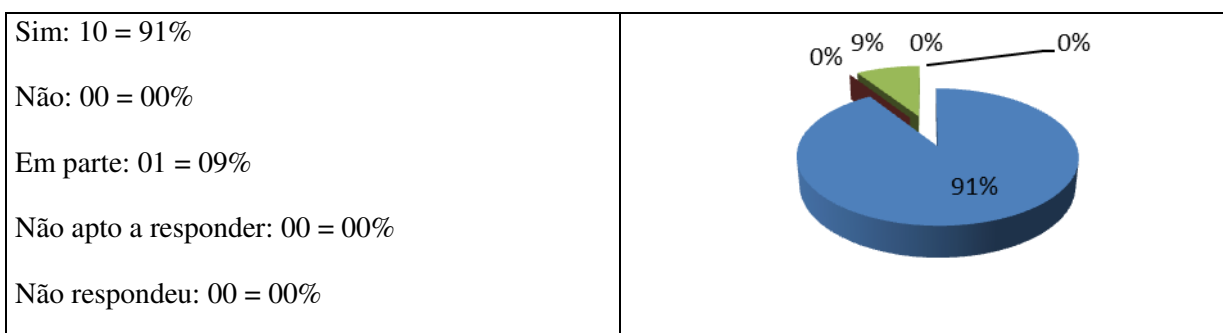
3- Você participa de algum grupo de pesquisa da ESTEF?



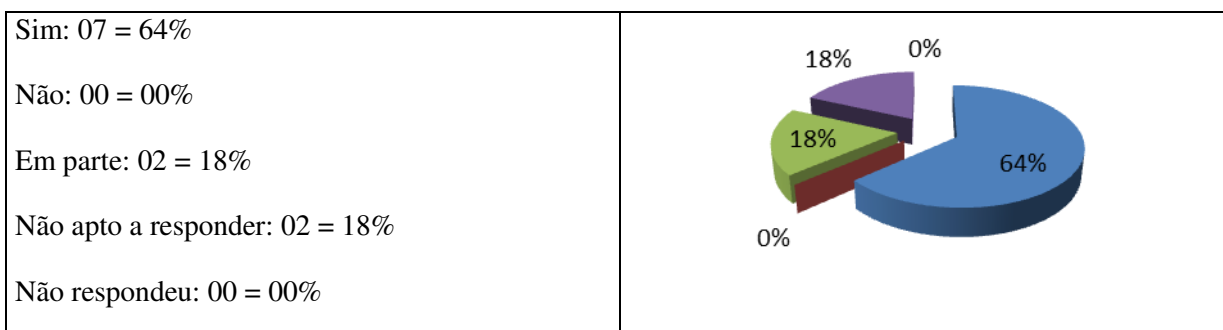
4- Há integração entre ensino, pesquisa e extensão?



5- Você já participou de alguma atividade de extensão na ESTEF?

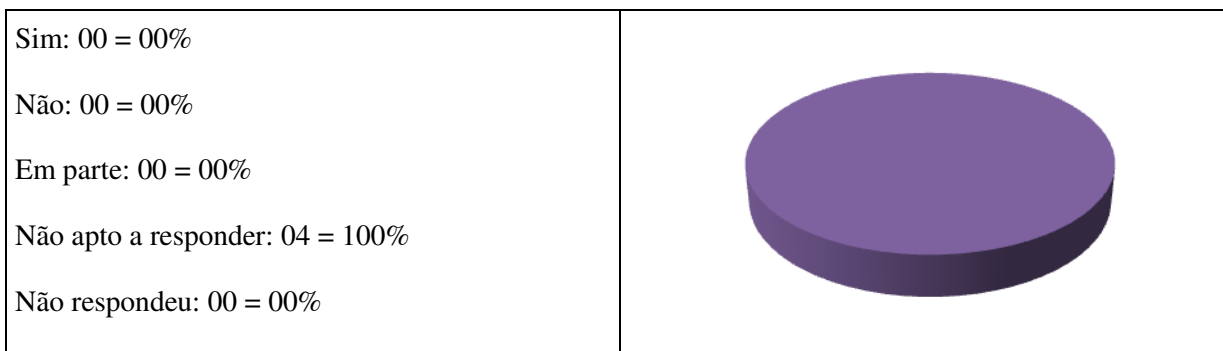


6- Há impacto das atividades de extensão na comunidade e na sua formação enquanto estudante?

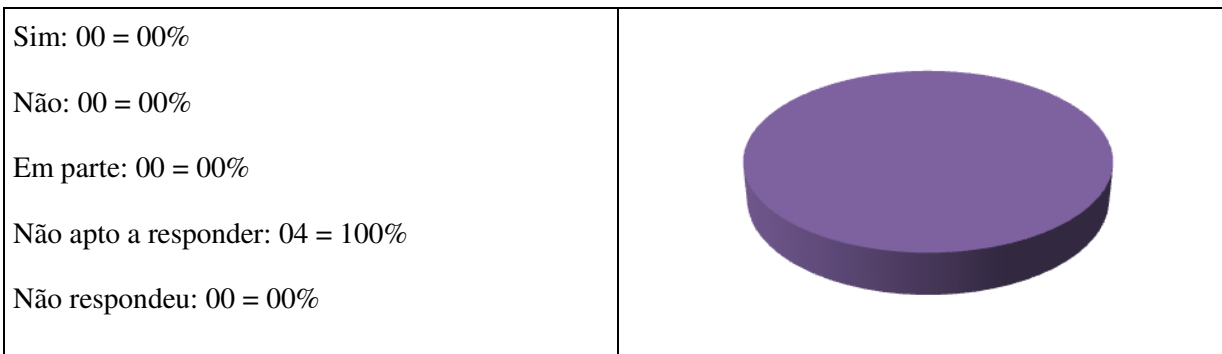


Corpo Técnico-administrativo: 4 respostas

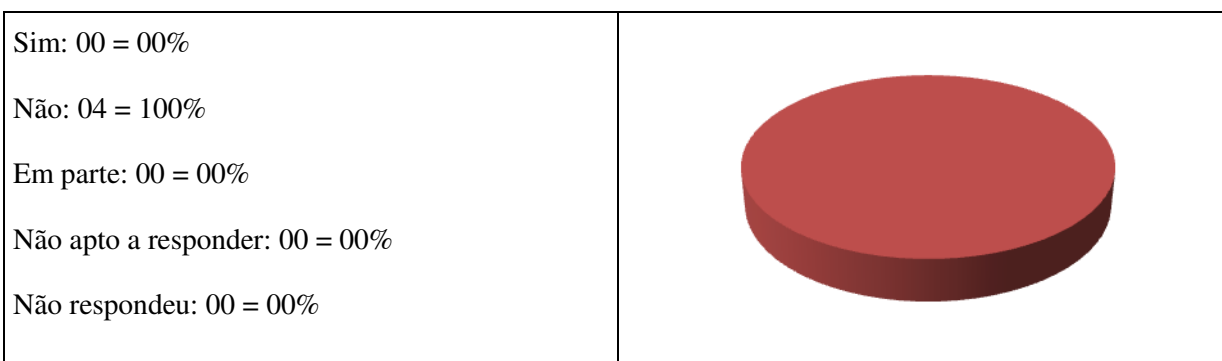
1- Você considera que há integração entre as disciplinas do curso?



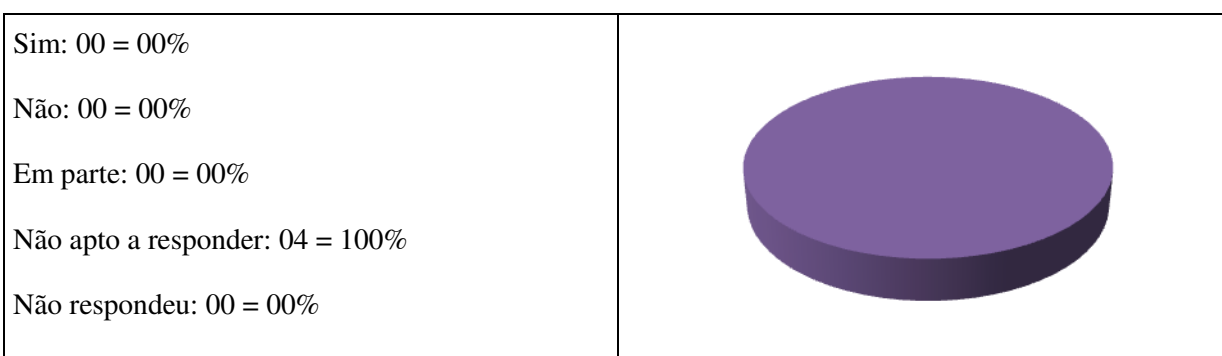
2- Você está satisfeita/o com os processos participativos na construção do conhecimento e com o uso das novas tecnologias de ensino?



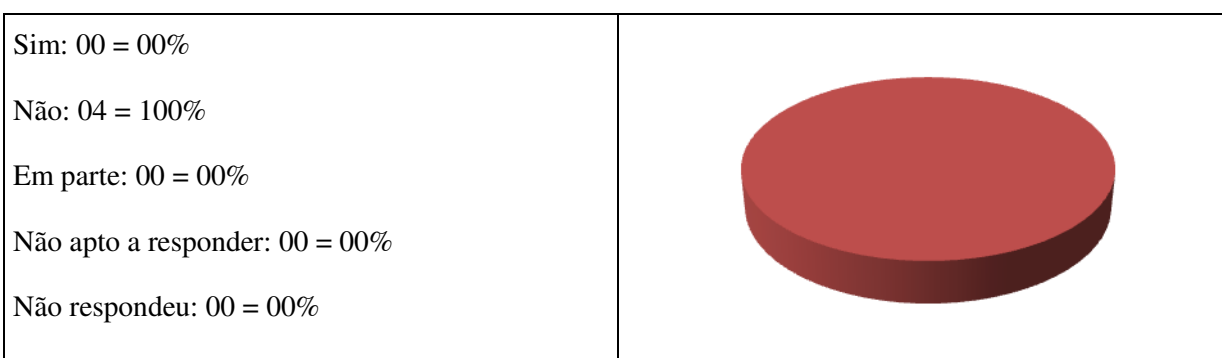
3- Você participa de algum grupo de pesquisa da ESTEF?




4- Há integração entre ensino, pesquisa e extensão?



5- Você já participou de alguma atividade de extensão na ESTEF?



6- Há impacto das atividades de extensão na comunidade e na sua formação enquanto estudante

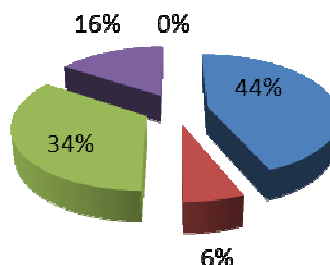
<p>Sim: 00 = 00%</p> <p>Não: 00 = 00%</p> <p>Em parte: 00 = 00%</p> <p>Não apto a responder: 04 = 100%</p> <p>Não respondeu: 00 = 00%</p>	 <p>A 3D pie chart with a single purple slice, representing 100% of the data. The chart is viewed from an angle, showing the top and side surfaces.</p>
---	---

3- RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA: 32 respostas

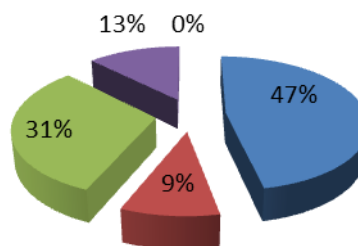
1- Existem ações voltadas para a promoção da cidadania e do desenvolvimento da democracia?

Sim: 14 = 44%
Não: 02 = 06%
Em parte: 11 = 34%
Não apto a responder: 05 = 16%
Não respondeu: 00 = 00%



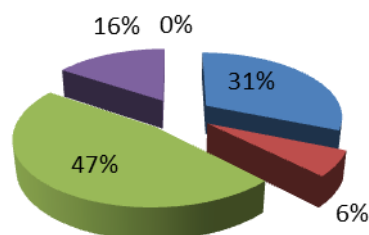
2. E satisfatória a relação da ESTEF com órgãos públicos e organismos sociais, culturais e educacionais?

Sim: 15 = 47%
Não: 03 = 09%
Em parte: 10 = 31%
Não apto a responder: 04 = 13%
Não respondeu: 00 = 00%



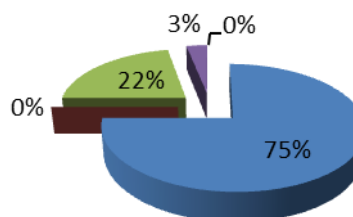
3. A ESTEF está engajada nas causas do meio ambiente?

Sim: 10 = 31%
Não: 02 = 06%
Em parte: 15 = 47%
Não apto a responder: 05 = 16%
Não respondeu: 00 = 00%



4. A ESTEF favorece a discussão de temas relacionados às discriminações raciais, sexuais e questões econômicas, culturais e políticas nacionais?

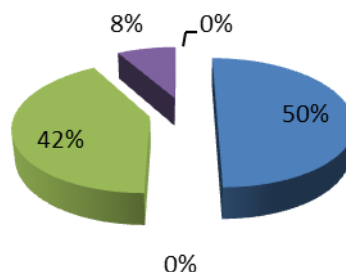
Sim: 24 = 75%
Não: 00 = 00%
Em parte: 07 = 22%
Não apto a responder: 01 = 03%
Não respondeu: 00 = 00%



CURSO BÁSICO DE FORMAÇÃO CRISTÃ: 12 respostas

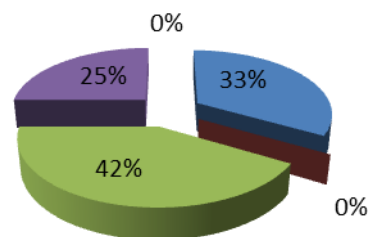
1- Existem ações voltadas para a promoção da cidadania e do desenvolvimento da democracia?

Sim: 06 = 50%
Não: 00 = 00%
Em parte: 05 = 42%
Não apto a responder: 01 = 08%
Não respondeu: 00 = 00%



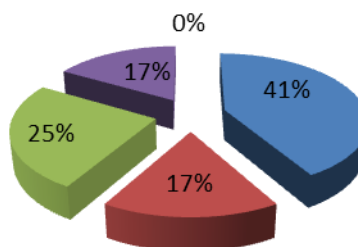
2. E satisfatória a relação da ESTEF com órgãos públicos e organismos sociais, culturais e educacionais?

Sim: 04 = 33%
Não: 00 = 00%
Em parte: 05 = 42%
Não apto a responder: 03 = 25%
Não respondeu: 00 = 00%



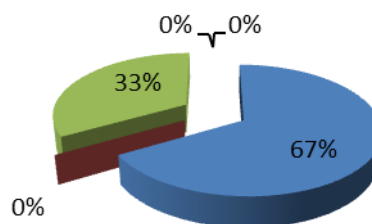
3. A ESTEF está engajada nas causas do meio ambiente?

Sim: 05 = 41%
Não: 02 = 17%
Em parte: 03 = 25%
Não apto a responder: 02 = 17%
Não respondeu: 00 = 00%



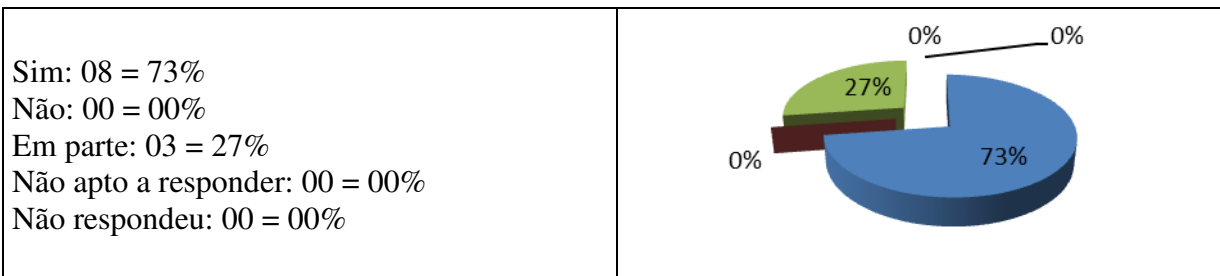
4. A ESTEF favorece a discussão de temas relacionados às discriminações raciais, sexuais e questões econômicas, culturais e políticas nacionais?

Sim: 08 = 67%
Não: 00 = 00%
Em parte: 04 = 33%
Não apto a responder: 00 = 00%
Não respondeu: 00 = 00%

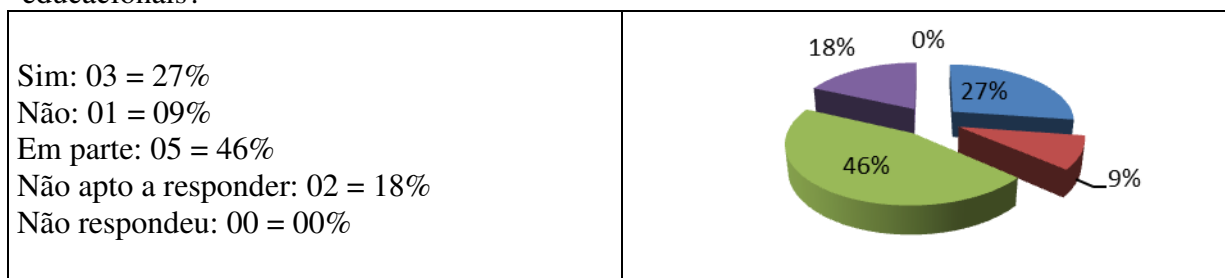


CORPO DOCENTE: 11 respostas

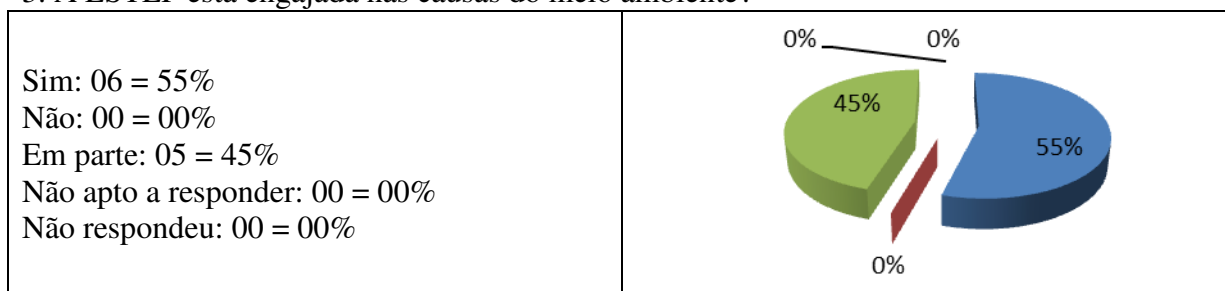
1- Existem ações voltadas para a promoção da cidadania e do desenvolvimento da democracia?



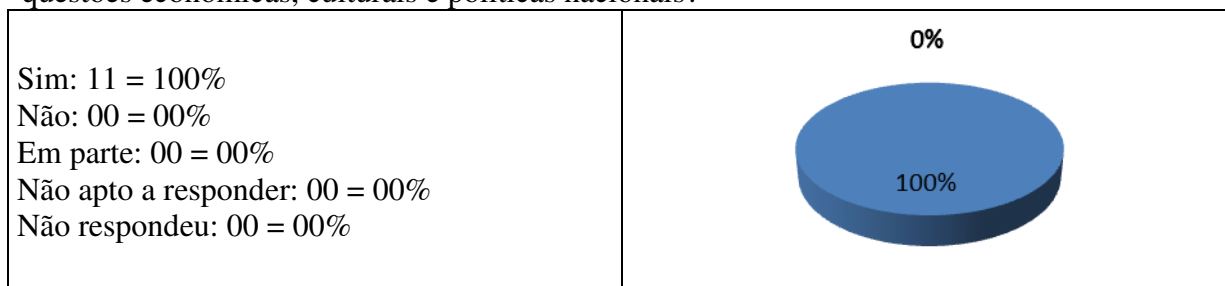
2. E satisfatória a relação da ESTEF com órgãos públicos e organismos sociais, culturais e educacionais?



3. A ESTEF está engajada nas causas do meio ambiente?

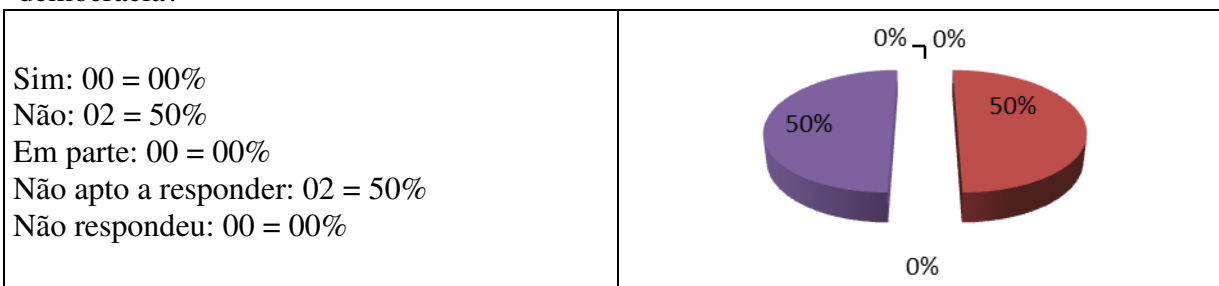


4. A ESTEF favorece a discussão de temas relacionados às discriminações raciais, sexuais e questões econômicas, culturais e políticas nacionais?

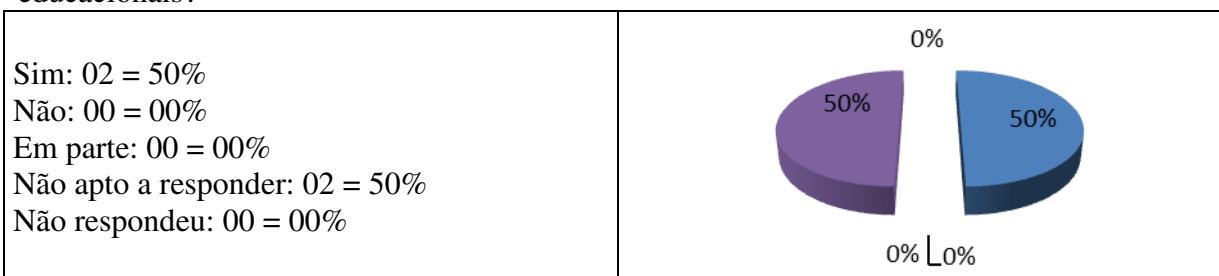


CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: 04 respostas

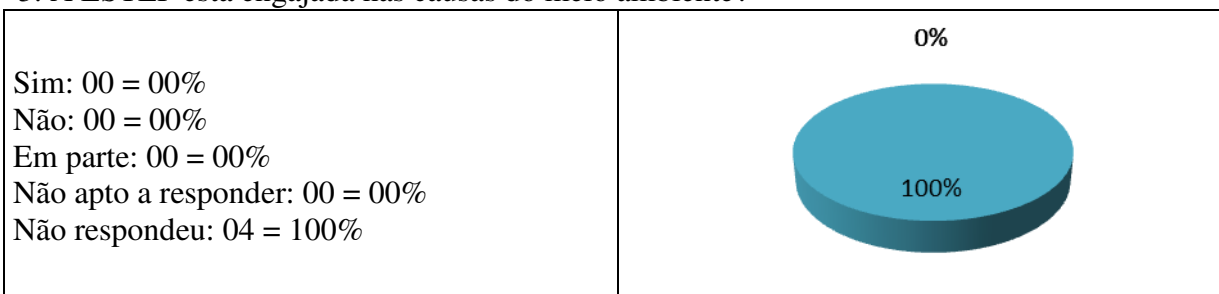
1- Existem ações voltadas para a promoção da cidadania e do desenvolvimento da democracia?



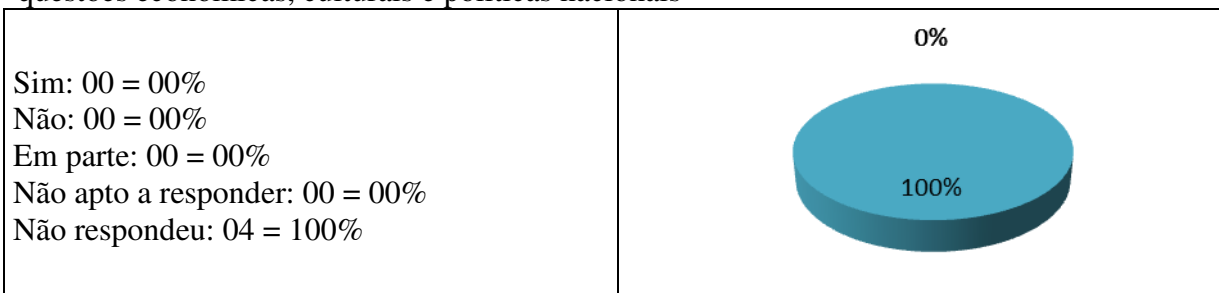
2. E satisfatória a relação da ESTEF com órgãos públicos e organismos sociais, culturais e educacionais?



3. A ESTEF está engajada nas causas do meio ambiente?



4. A ESTEF favorece a discussão de temas relacionados às discriminações raciais, sexuais e questões econômicas, culturais e políticas nacionais



DIMENSÃO 4 : A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A ESTEF, no que se refere à comunicação com a sociedade, tem uma estratégia modesta, inclusive nos recursos, mas eficaz. Os meios de comunicação mais utilizados são: Jornal Correio Riograndense, com circulação semanal e de cobertura regional (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná...); Sítio-Web (www.estef.edu.br) com atualização permanente da dinâmica, dos eventos e das informações da instituição; os Cadernos da Estef - uma revista semestral com tiragem de 350 exemplares, com permuta regular com variadas instituições nacionais e internacionais; *Imprensa local*, falada, escrita e televisiva, utilizada eventualmente tanto pelos gestores da instituição quanto pelos professores que participam de programas de debates nas suas respectivas áreas de atuação; *cartazes e fôlderes* distribuídos em instituições públicas em geral.

A comunicação interna da ESTEF se caracteriza pela forma direta e espontânea, devido à facilidade de interação entre os vários atores da comunidade acadêmica. A *página web* da Estef (www.estef.edu.br) tornou-se, nos últimos anos, o meio regular de comunicação interna, deixando de circular o boletim *Infoestef*. Há ainda os três *murais* com direcionamento definido: um mural da direção, um mural de eventos e um mural cultural.

Quanto à imagem pública da instituição, nos meios de comunicação social, não obtivemos indicadores que pudessem qualificar a mesma. Contudo, é possível ter uma idéia da imagem da instituição através do significativo número, em torno de duas mil (2.000) pessoas inscritas no curso de teologia à distância. O curso de teologia à distância é uma parceria com o jornal *Correio Riograndense* e os inscritos são de vários estados da federação. Também pelas parcerias para cursos e palestras com entidades, tais como: Editora Paulinas, Conferência dos Religiosos e das Religiosas do Brasil (CRB).

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

A Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana caracteriza-se por uma política de pessoal, prioritariamente, humanizante e humanizadora. Especial atenção é dada também à qualificação acadêmica e à competência, bem como à experiência profissional. Sua metodologia é a do discipulado mútuo.

O corpo docente é constituído por dezesseis professores e quatro professoras. Seis têm contrato de tempo integral, três de tempo parcial e dez são horistas. O corpo docente é qualificado, em sua maioria, profissionalmente com doutorado e mestrado, o que demonstra a preocupação da ESTEF com a qualidade dos seus profissionais em educação.

Com Doutorado:

Tempo integral = 4; Tempo parcial = 1; Horistas = 3

Com Mestrado:

Tempo integral = 2; Tempo parcial = 2; Horistas = 6

Segue esquema da qualificação dos professores, área de concentração e regime de trabalho:

<i>PROFESSOR</i>	<i>TITULAÇÃO</i>	<i>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</i>	<i>REGIME DE TRABALHO</i>
<i>Adelino Gabriel Piloneto</i>	<i>Mestrado (PUL/ROMA)</i>	<i>Teologia Moral</i>	<i>Tempo Integral</i>
<i>Aldir Crocoli</i>	<i>Doutorado (PUC/RJ)</i>	<i>Teologia Sistemática</i>	<i>Tempo Integral</i>
<i>Arno Frelich</i>	<i>Mestrado (PAA/ROMA)</i>	<i>Teologia Dogmática</i>	<i>Horista</i>
<i>Bruno Godofredo Glaab</i>	<i>Doutorado (PUC/RJ)</i>	<i>Teologia Bíblica</i>	<i>Horista</i>
<i>Flávio Guerra</i>	<i>Mestrado (PUL/Roma)</i>	<i>Teologia Sistemática</i>	<i>Horista</i>
<i>Gilmar Zampieri</i>	<i>Mestrado (PUC/RS)</i>	<i>Filosofia e Teologia</i>	<i>Tempo parcial</i>
<i>Humberto Maistcke</i>	<i>Doutorado</i>	<i>Teologia Bíblia</i>	<i>Horista</i>
<i>Irineu Trentin</i>	<i>Mestrado (PUG/Roma)</i>	<i>História da Igreja</i>	<i>Horista</i>
<i>Itacir Antônio Gasparin</i>	<i>Mestrado (PUG/Roma)</i>	<i>Teologia Fundamental</i>	<i>Horista</i>
<i>José Bernardi</i>	<i>Mestrado (PUL/Roma)</i>	<i>Teologia Patrística</i>	<i>Tempo parcial</i>
<i>Kátia Rejane Sassi</i>	<i>Especialista</i>	<i>Teologia Bíblica</i>	<i>Tempo parcial</i>
<i>Lúcia Weiler</i>	<i>Doutora (PUC/RJ)</i>	<i>Teologia Bíblica</i>	<i>Tempo Integral</i>
<i>Luiz Carlos Susin</i>	<i>Doutorado (PUG/Roma)</i>	<i>Teologia Dogmática</i>	<i>Horista</i>
<i>Olávio José Dotto</i>	<i>Mestrado</i>	<i>Teologia Sistemática</i>	<i>Horista</i>
<i>Pedro Kramer</i>	<i>Doutorado EST</i>	<i>Teologia Bíblica</i>	<i>Horista</i>

<i>Raquel Pena Pinto</i>	<i>Mestrado(PUCRS)</i>	<i>Teologia Sistemática</i>	<i>Horista</i>
<i>Vanildo Luiz Zugno</i>	<i>Mestrado (UCL/Lyon)</i>	<i>Teologia Sistemática</i>	<i>Tempo Integral</i>
<i>Wilson Dallagnol</i>	<i>Doutorado (ROMA)</i>	<i>Teologia Sistemática</i>	<i>Tempo Pacial</i>

No início de 2011 matricularam-se 45 estudantes no curso de graduação em teologia. Isso significa que a proporção aluno/professor é de 3/1. O corpo técnico-administrativo conta com 5 funcionárias o que perfaz uma proporção de 9 alunos para cada técnico-administrativo. O clima é marcado por um bom relacionamento, tanto profissional quanto fraternal, pautado nos valores humanos e evangélicos. A metodologia do discipulado mútuo e a espiritualidade franciscana ajudam e confirmam este clima.

Em relação aos professores, destaca-se como altamente positivo o fato de haver reuniões periódicas (colegiado de curso e encontros de formação), com todos os professores da instituição, juntamente com os gestores, onde são tratados assuntos pertinentes à função.

No novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, aprovado pelo CEPE e enviado para o MEC, conforme consta na Portaria 017/2007, contempla um regimento sobre o plano de carreira dos professores.

NOTA: A partir de outubro de 2005, a ESTEF conta com uma editora própria e está em andamento uma produção por parte dos professores da ESTEF de uma coleção em teologia denominada *Teologia Para Todos*. A coleção conta com três livros editados. Também já foram editados outros treze livros de temática teológica e estão em andamento mais dois.

Quanto ao número de publicações dos docentes segue esquema:

Adelino Piloneto

	2008	2009	2010	2011
Artigos em revista teológica	3	1		1
Artigos menores	1		1	
Capítulo de Livro	5			
Cursos e extensão	2	6	3	2

Editor de revistas		1	1	1
Livros na área teológica				
Organizador de livros				
Palestras	14		10	7
Recensões		2	1	1
Traduções de livros ou artigos		2		1

Curriculum vitae (Plataforma Lattes): < <http://lattes.cnpq.br/3696451538318563> >

Arno Frelich

	2008	2009	2010	2011
Artigos em revista teológica				1
Artigos menores	12			
Capítulo de Livro	1	1		
Cursos e extensão	5			4
Editor/a de revistas				
Livros na área teológica				
Organizador/a de livros				
Palestras	1	1		
Recensões				
Traduções de livros ou artigos				

Curriculum vitae (Plataforma Lattes): < <http://lattes.cnpq.br/3299006698456160> >

Aldir Crócoli

	2008	2009	2010	2011
Artigos em revista teológica	3	2	3	
Artigos menores				1
Capítulo de Livro	1	1		2
Cursos e extensão	9	10	12	17
Editor/a de revistas				
Livros na área teológica	1			
Organizador/a de livros				1
Palestras	13		7	2
Recensões				1
Traduções de livros ou artigos				1

Curriculum vitae (Plataforma Lattes): < <http://lattes.cnpq.br/1855034418089370> >

Bruno Godofredo Glaab

	2008	2009	2010	2011
Artigos em revista teológica	1	1	1	
Artigos menores		1	11	
Capítulo de Livro	1	1		
Cursos e extensão	19		7	21

Editor/a de revistas				
Livros na área teológica				
Organizador/a de livros				
Palestras			5	5
Recensões				
Traduções de livros ou artigos				

Curriculum vitae (Plataforma Lattes): <http://lattes.cnpq.br/1256986742246774>

Luiz Carlos Susin

	2008	2009	2010	2011
Artigos em revista teológica	4	4	2	2
Capítulo de Livro	9	6	4	3
Cursos e extensão	4		7	2
Editor/a de revistas	1		1	1
Livros na área teológica		1	2	
Organizador/a de livros				1
Palestras	18	22	13	8
Recensões			1	
Traduções de livros ou artigos				

Curriculum vitae (Plataforma Lattes): < <http://lattes.cnpq.br/4754775788020053>

Gilmar Zampieri

	2008	2009	2010	2011
Artigos em revista teológica	1			
Artigos menores	2			1
Capítulo de Livro	1			
Cursos e extensão	2			
Editor/a de revistas				
Livros na área teológica				
Organizador/a de livros	1	1		
Palestras	1		1	1
Recensões				
Traduções de livros ou artigos				

Curriculum vitae (Plataforma Lattes): < <http://lattes.cnpq.br/1359815648483524> >

Irineu Trentin

	2008	2009	2010	2011
Artigos em revista teológica				
Artigos menores				1
Capítulo de Livro				
Cursos e extensão	3		4	4

Editor/a de revistas				
Livros na área teológica				
Organizador/a de livros				
Palestras	15		12	18
Recensões				
Traduções de livros ou artigos				

Curriculum vitae (Plataforma Lattes): < <http://lattes.cnpq.br/6208603291610877> >

Katia Rejane Sassi

	2008	2009	2010	2011
Artigos em revista teológica				1
Artigos menores				1
Capítulo de Livro				
Cursos e extensão				8
Editor de revistas				
Livros na área teológica				
Organizador de livros				
Palestras				4
Recensões				
Traduções de livros ou artigos				

Curriculum vitae (Plataforma Lattes): <http://lattes.cnpq.br/6944180452531899>

Lucia Weiler

	2008	2009	2010	2011
Artigos em revista teológica	2	3	2	1
Artigos menores			2	
Capítulo de Livro	2	2		1
Cursos e extensão	5		2	2
Editor/a de revistas				
Livros na área teológica				
Organizador/a de livros	1			1
Palestras	6		5	3
Recensões				
Traduções de livros ou artigos				

Curriculum vitae (Plataforma Lattes): < <http://lattes.cnpq.br/7347697666729955> >

Raquel Pena Pinto

	2008	2009	2010	2011
Artigos em revista teológica				
Artigos menores			1	1
Capítulo de Livro	1			
Cursos e extensão	4		5	2
Editor/a de revistas				

Livros na área teológica				
Organizador/a de livros				
Palestras	7		5	6
Recensões				
Traduções de livros ou artigos				

Curriculum vitae (Plataforma Lattes): < <http://lattes.cnpq.br/8342571321472191> >

Vanildo Luiz Zugno

	2008	2009	2010	2011
Artigos em revista teológica	2	2	4	4
Artigos menores				
Capítulo de Livro	1			1
Cursos e extensão	9	10	5	4
Editor/a de revistas				
Livros na área teológica				1
Organizador/a de livros				
Palestras	6		2	3
Recensões	1		1	
Traduções de livros ou artigos		1		

Curriculum vitae (Plataforma Lattes): <http://lattes.cnpq.br/2807872440685333>

Wilson Dallagnol

	2008	2009	2010	2011
Artigos em revista teológica	1	1	2	
Artigos menores		1	2	
Capítulo de Livro	2			
Cursos e extensão	17	3	20	
Editor/a de revistas				
Livros na área teológica				
Organizador/a de livros				
Palestras	32		17	
Recensões	2			
Traduções de livros ou artigos				

Curriculum vitae (Plataforma Lattes): < <http://lattes.cnpq.br/3424329344103879> >

José Bernardi

	2008	2009	2010	2011
Artigos em revista teológica				2
Artigos menores				2
Capítulo de Livro				
Cursos e extensão				6
Editor de revistas				1
Livros na área				

teológica				
Organizador de livros				2
Palestras				7
Recensões				1
Traduções de livros ou artigos				

Faustino Paludo

	2008	2009	2010	2011
Artigos em revista teológica				
Artigos menores				
Capítulo de Livro				
Cursos e extensão				12
Editor de revistas				
Livros na área teológica				1
Organizador de livros				
Palestras				11
Recensões				
Traduções de livros ou artigos				

Curriculum vitae (Plataforma Lattes): <http://lattes.cnpq.br/6944180452531899>

DIMENSÃO 6- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

- A estrutura organizacional da ESTEF caracteriza-se pela democratização, descentralização e pela participação. Essa percepção é atestada na prática da vida institucional e assegurada pelo Regimento no Título II art. 4º onde aparece de forma sumária a estrutura organizacional assim disposta:

Art.4º A administração da ESTEF é composta de:

I- Órgãos Colegiados:

- a) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- b) Colegiado de Curso

II- Órgãos Executivos:

- a) Diretoria, composta de Diretor e vice-diretor;
- b) Coordenação de Curso;
- c) Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação;
- d) Coordenação de Extensão;
- e) Coordenação de Estudos Franciscanos

III- Órgãos Complementares

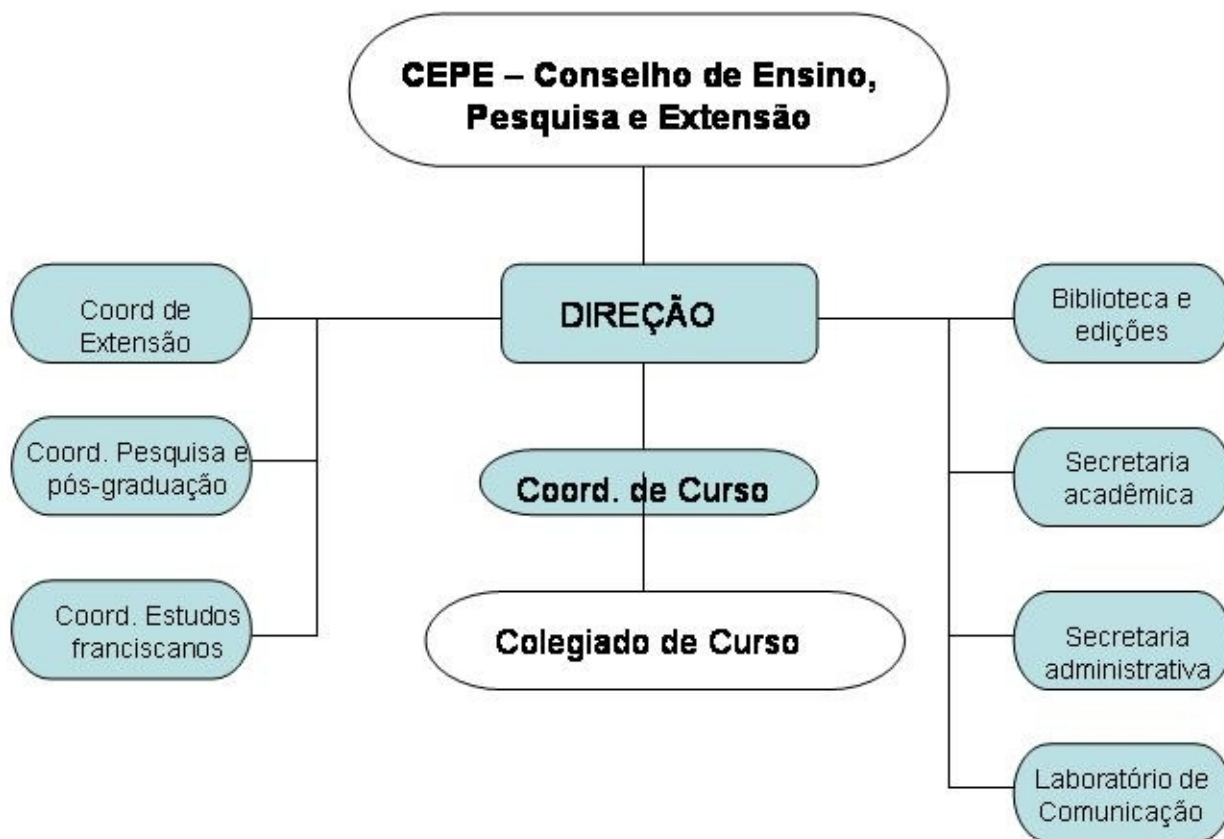
- a) Biblioteca;
- b) Setor de Publicações;
- c) Laboratório de Comunicação.

IV- Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo:

- a) Secretaria Administrativa;
 - b) Secretaria Acadêmica.
- A comunicação interna prima pela relação direta, facilitada pela estrutura física da ESTEF, mas também formal, através de um sistema ágil de comunicação via Internet, bem como por intermédio de murais.
 - O sistema de arquivo e registros da instituição responde às necessidades da instituição.
 - Os processos decisórios seguem as instruções normativas formuladas e aprovadas nas instâncias previstas regimentalmente. Essas instruções são conhecidas por toda a comunidade acadêmica.
 - Todas as decisões, pareceres, portarias e normas estão à disposição de todos os membros do corpo acadêmico na rede interna de computadores em pastas eletrônicas comuns, bem como são afixadas, logo após sua aprovação, no quadro mural, no saguão de entrada da Instituição.

- De todos os órgãos colegiados e de todas as instâncias decisórias há o registro de atas, as quais são arquivadas na secretaria da Escola, sendo regular a prática da divulgação das mesmas através da afixação no referido quadro-mural.
- As regulamentações existentes na ESTEF são constantes no Regimento e nas resoluções dos colegiados e da Direção.
- Tendo-se uma articulação democrática na gestão e organização da Instituição, a participação nos processos decisórios é ampla, não havendo centralização das decisões ou de poder, pois as referidas decisões passam pelos colegiados, pelas organizações discentes e docentes, de modo especial, em se tratando do processo educacional.
- Um calendário escolar, registrando os principais eventos da Escola é impresso anualmente e amplamente divulgado para a comunidade interna e externa.
- Quanto ao planejamento. O planejamento tem sido feito pelos colegiados e gestores, mas a partir de 2007 a ESTEF aprovou o seu novo PDI que será o guia geral do planejamento da Instituição.
- Abaixo, segue o Organograma da ESTEF que demonstra a sua estrutura participativa, descentralizada e democrática.

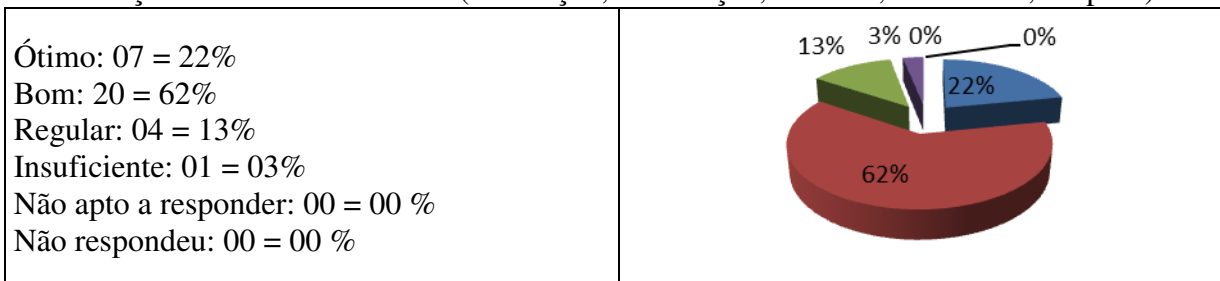
ESTEF -ORGANOGRAMA



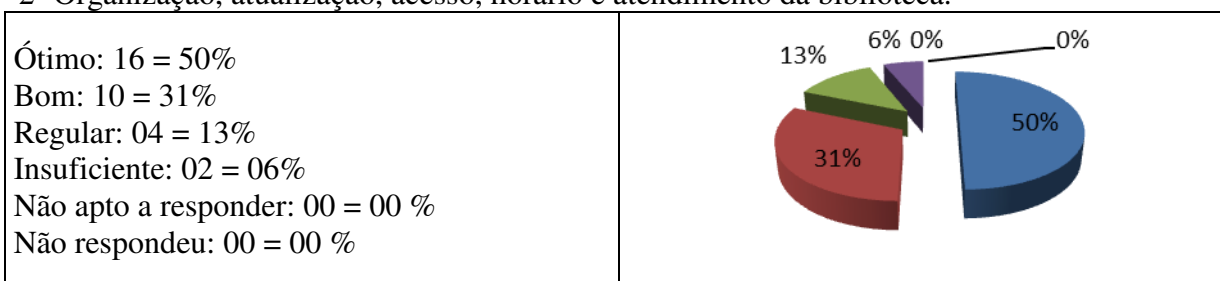
7- INFRAESTRUTURA FÍSICA

CORPO DISCENTE: Graduação: 32 respostas

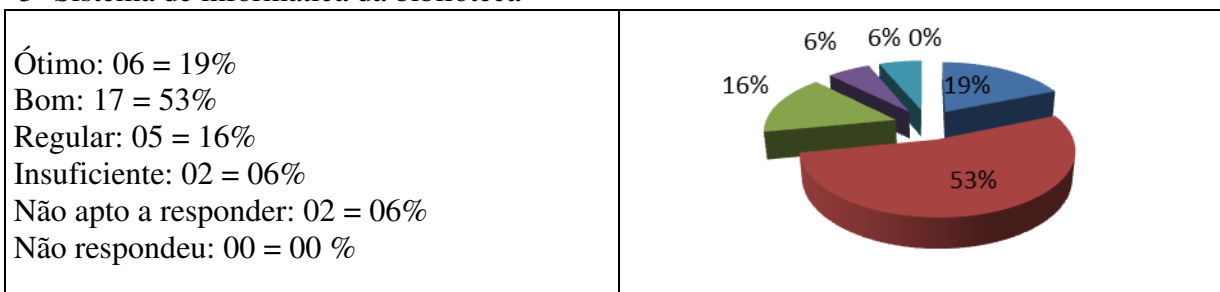
1- Condições físicas da biblioteca (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)



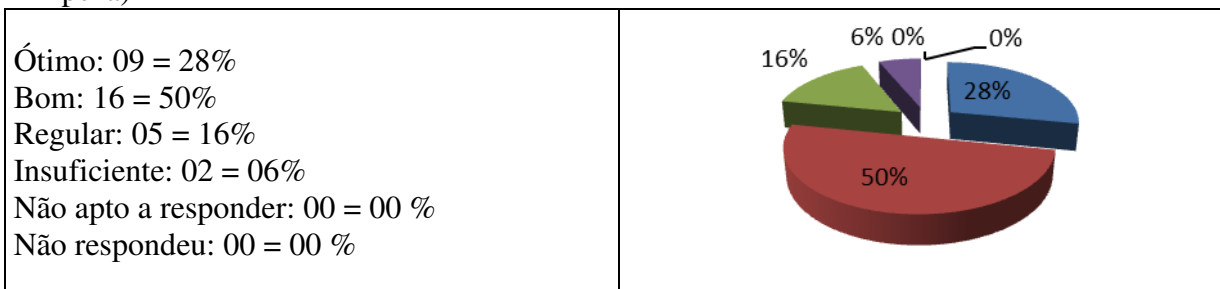
2- Organização, atualização, acesso, horário e atendimento da biblioteca.



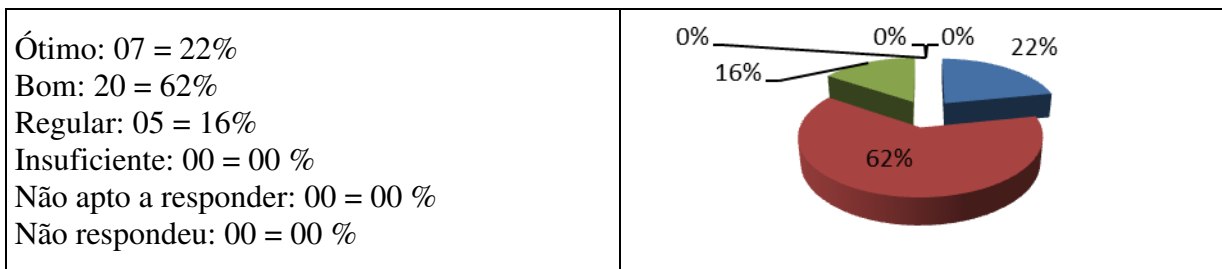
3- Sistema de informática da biblioteca



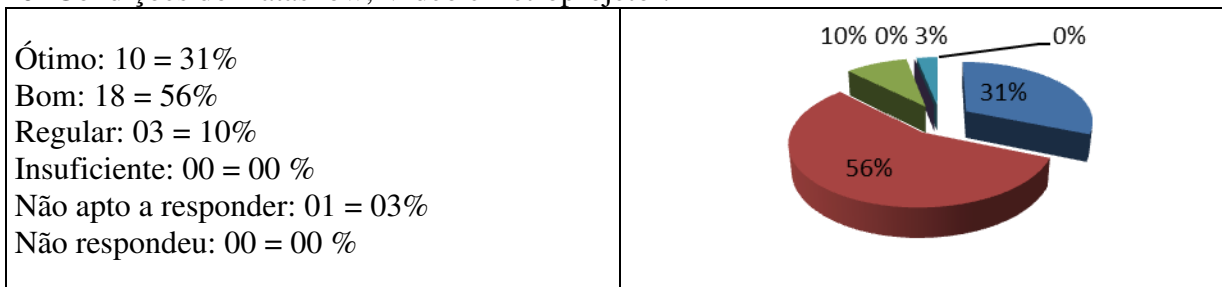
4- Condições físicas materiais das salas de aulas (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)



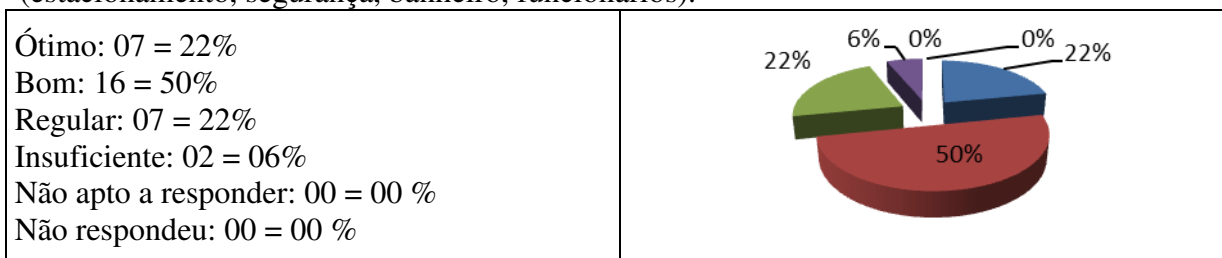
5- Condições das instalações físicas do auditório (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)



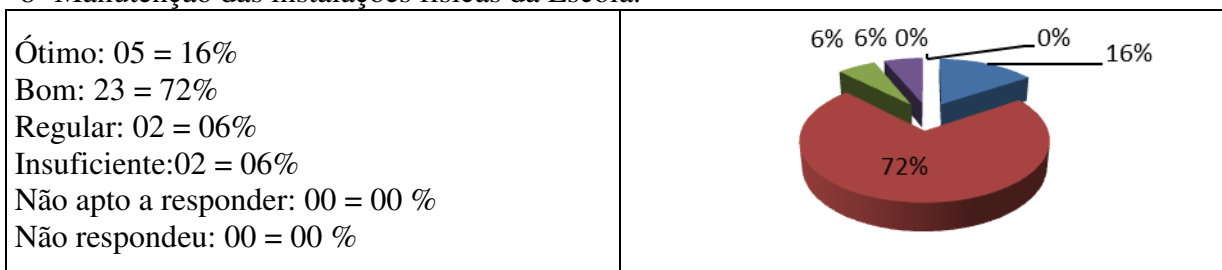
6- Condições do Datashow, Vídeo e Retroprojeto.



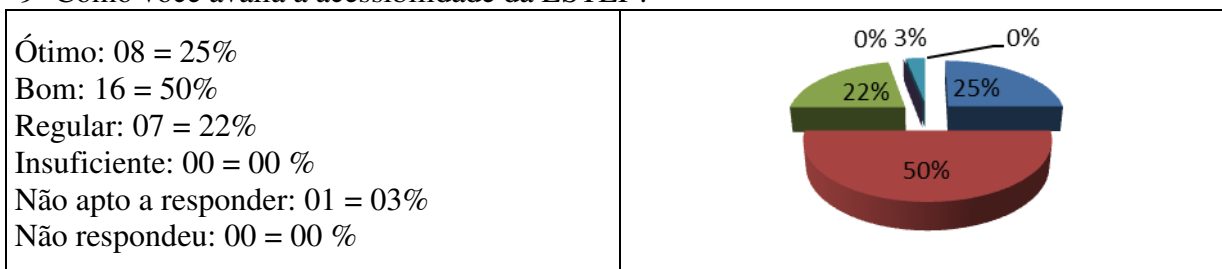
7- Infraestrutura de apoio para a sua permanência em período integral na Escola (estacionamento, segurança, banheiro, funcionários).



8- Manutenção das instalações físicas da Escola.

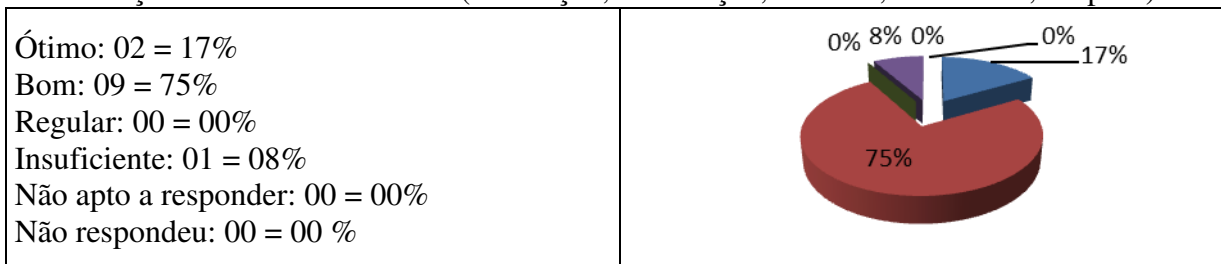


9- Como você avalia a acessibilidade da ESTEF?

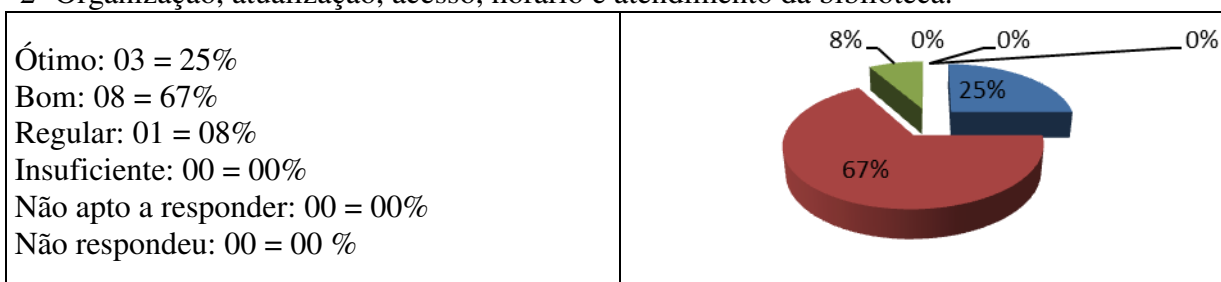


CORPO DISCENTE: Curso Básico de Formação Cristã: 12 respostas

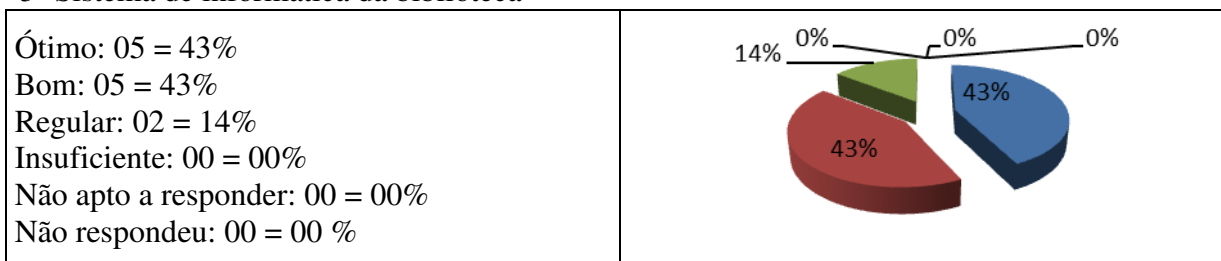
1- Condições físicas da biblioteca (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)



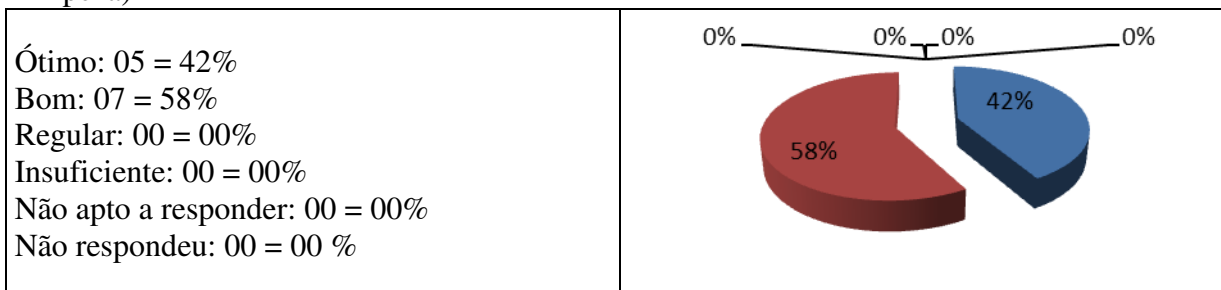
2- Organização, atualização, acesso, horário e atendimento da biblioteca.



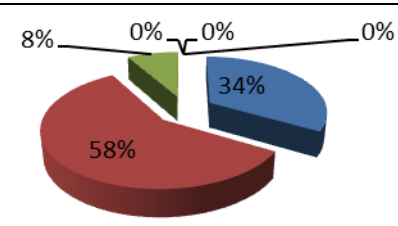
3- Sistema de informática da biblioteca



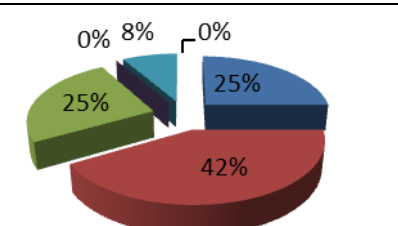
4- Condições físicas materiais das salas de aulas (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)



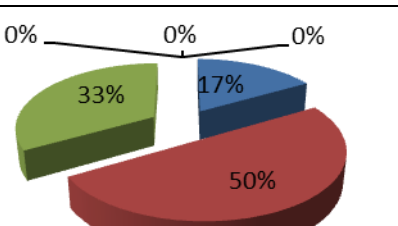
5- Condições das instalações físicas do auditório (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)

<p>Ótimo: 04 = 34% Bom: 07 = 58% Regular: 01 = 08% Insuficiente: 00 = 00% Não apto a responder: 00 = 00% Não respondeu: 00 = 00 %</p>	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Qualificação</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ótimo</td> <td>04</td> <td>34%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>07</td> <td>58%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>01</td> <td>08%</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>00</td> <td>00%</td> </tr> <tr> <td>Não apto a responder</td> <td>00</td> <td>00%</td> </tr> <tr> <td>Não respondeu</td> <td>00</td> <td>00%</td> </tr> </tbody> </table>	Qualificação	Quantidade	Porcentagem	Ótimo	04	34%	Bom	07	58%	Regular	01	08%	Insuficiente	00	00%	Não apto a responder	00	00%	Não respondeu	00	00%
Qualificação	Quantidade	Porcentagem																				
Ótimo	04	34%																				
Bom	07	58%																				
Regular	01	08%																				
Insuficiente	00	00%																				
Não apto a responder	00	00%																				
Não respondeu	00	00%																				

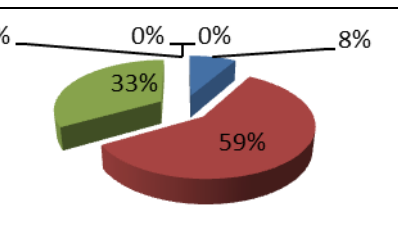
6- Condições do Datashow, Vídeo e Retroprojeto.

<p>Ótimo: 03 = 25% Bom: 05 = 42% Regular: 03 = 25% Insuficiente: 00 = 00% Não apto a responder: 01 = 08% Não respondeu: 00 = 00 %</p>	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Qualificação</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ótimo</td> <td>03</td> <td>25%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>05</td> <td>42%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>03</td> <td>25%</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>00</td> <td>00%</td> </tr> <tr> <td>Não apto a responder</td> <td>01</td> <td>08%</td> </tr> <tr> <td>Não respondeu</td> <td>00</td> <td>00%</td> </tr> </tbody> </table>	Qualificação	Quantidade	Porcentagem	Ótimo	03	25%	Bom	05	42%	Regular	03	25%	Insuficiente	00	00%	Não apto a responder	01	08%	Não respondeu	00	00%
Qualificação	Quantidade	Porcentagem																				
Ótimo	03	25%																				
Bom	05	42%																				
Regular	03	25%																				
Insuficiente	00	00%																				
Não apto a responder	01	08%																				
Não respondeu	00	00%																				

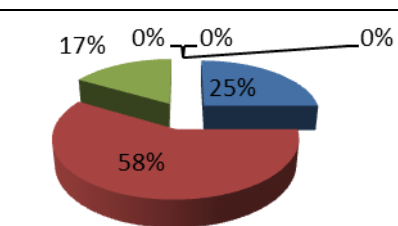
7- Infra-estrutura de apoio para a sua permanência em período integral na Escola (estacionamento, segurança, banheiro, funcionários).

<p>Ótimo: 02 = 17% Bom: 06 = 50% Regular: 04 = 33% Insuficiente: 00 = 00% Não apto a responder: 00 = 00% Não respondeu: 00 = 00 %</p>	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Qualificação</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ótimo</td> <td>02</td> <td>17%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>06</td> <td>50%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>04</td> <td>33%</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>00</td> <td>00%</td> </tr> <tr> <td>Não apto a responder</td> <td>00</td> <td>00%</td> </tr> <tr> <td>Não respondeu</td> <td>00</td> <td>00%</td> </tr> </tbody> </table>	Qualificação	Quantidade	Porcentagem	Ótimo	02	17%	Bom	06	50%	Regular	04	33%	Insuficiente	00	00%	Não apto a responder	00	00%	Não respondeu	00	00%
Qualificação	Quantidade	Porcentagem																				
Ótimo	02	17%																				
Bom	06	50%																				
Regular	04	33%																				
Insuficiente	00	00%																				
Não apto a responder	00	00%																				
Não respondeu	00	00%																				

8- Manutenção das instalações físicas da Escola.

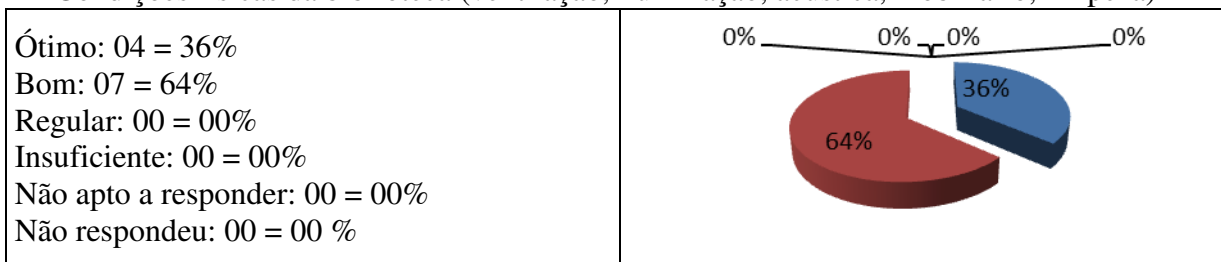
<p>Ótimo: 01 = 08% Bom: 07 = 59% Regular: 04 = 33% Insuficiente: 00 = 00% Não apto a responder: 00 = 00% Não respondeu: 00 = 00 %</p>	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Qualificação</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ótimo</td> <td>01</td> <td>08%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>07</td> <td>59%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>04</td> <td>33%</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>00</td> <td>00%</td> </tr> <tr> <td>Não apto a responder</td> <td>00</td> <td>00%</td> </tr> <tr> <td>Não respondeu</td> <td>00</td> <td>00%</td> </tr> </tbody> </table>	Qualificação	Quantidade	Porcentagem	Ótimo	01	08%	Bom	07	59%	Regular	04	33%	Insuficiente	00	00%	Não apto a responder	00	00%	Não respondeu	00	00%
Qualificação	Quantidade	Porcentagem																				
Ótimo	01	08%																				
Bom	07	59%																				
Regular	04	33%																				
Insuficiente	00	00%																				
Não apto a responder	00	00%																				
Não respondeu	00	00%																				

9- Como você avalia a acessibilidade da ESTEF?

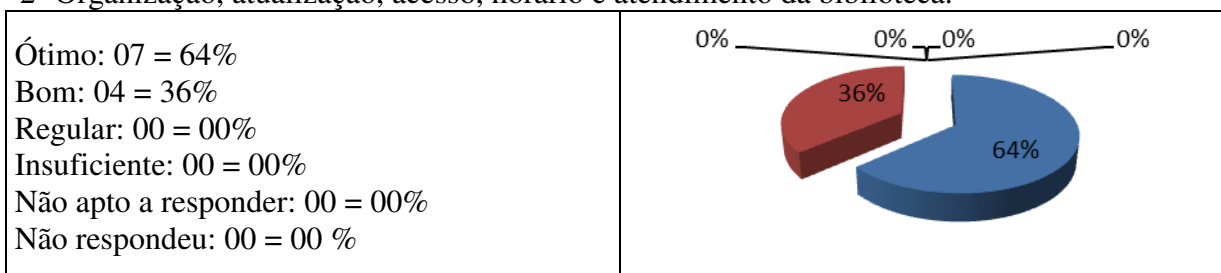
<p>Ótimo: 03 = 25% Bom: 07 = 58% Regular: 02 = 17% Insuficiente: 00 = 00% Não apto a responder: 00 = 00% Não respondeu: 00 = 00 %</p>	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Qualificação</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ótimo</td> <td>03</td> <td>25%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>07</td> <td>58%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>02</td> <td>17%</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>00</td> <td>00%</td> </tr> <tr> <td>Não apto a responder</td> <td>00</td> <td>00%</td> </tr> <tr> <td>Não respondeu</td> <td>00</td> <td>00%</td> </tr> </tbody> </table>	Qualificação	Quantidade	Porcentagem	Ótimo	03	25%	Bom	07	58%	Regular	02	17%	Insuficiente	00	00%	Não apto a responder	00	00%	Não respondeu	00	00%
Qualificação	Quantidade	Porcentagem																				
Ótimo	03	25%																				
Bom	07	58%																				
Regular	02	17%																				
Insuficiente	00	00%																				
Não apto a responder	00	00%																				
Não respondeu	00	00%																				

CORPO DOCENTE: 11 respostas

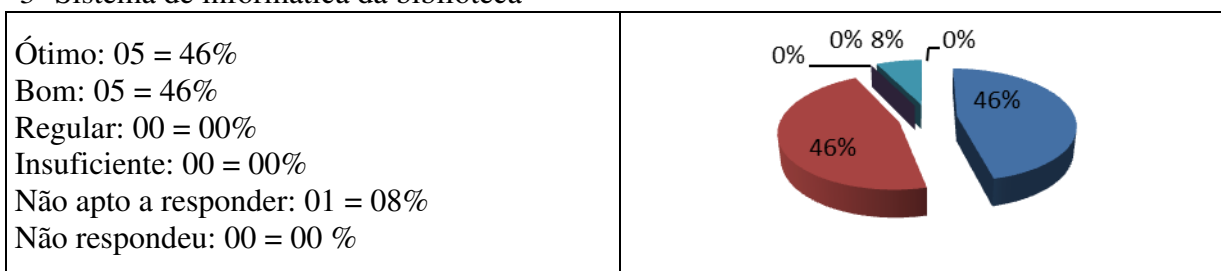
1- Condições físicas da biblioteca (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)



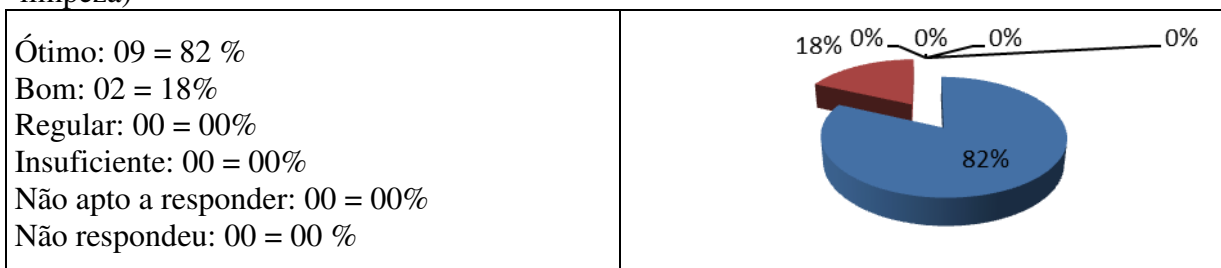
2- Organização, atualização, acesso, horário e atendimento da biblioteca.



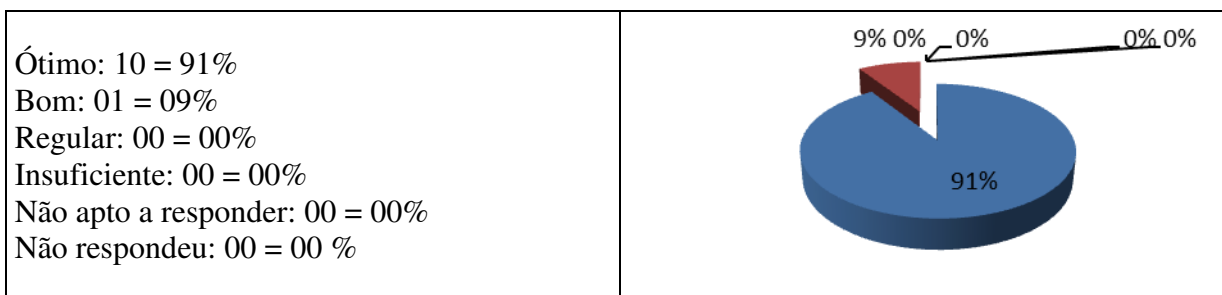
3- Sistema de informática da biblioteca



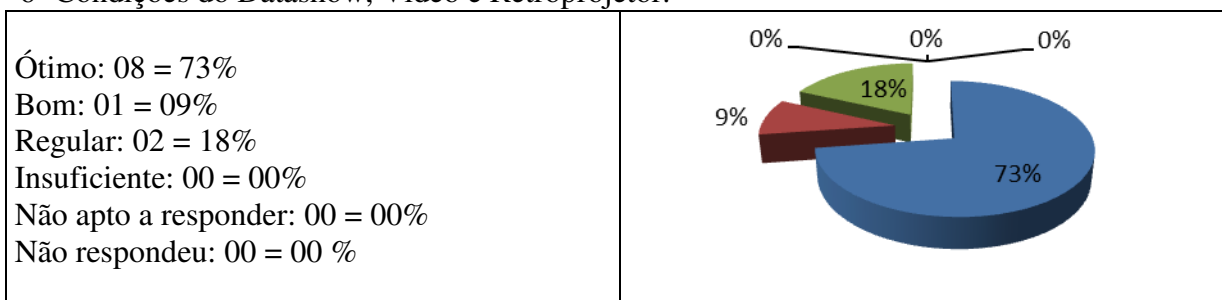
4- Condições físicas materiais das salas de aulas (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)



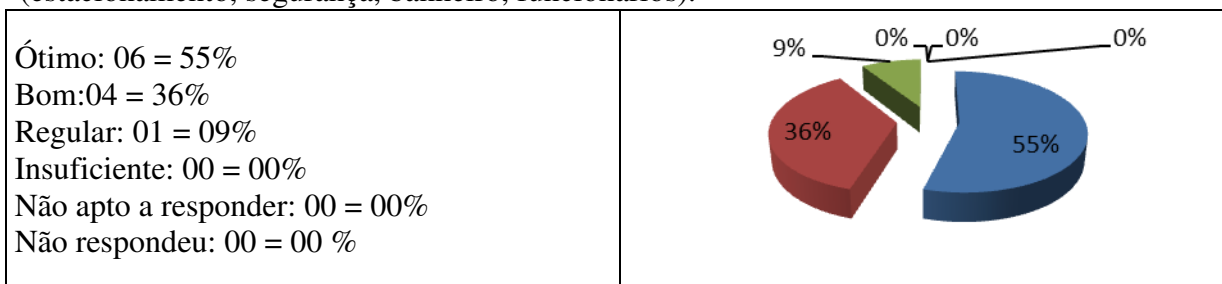
5- Condições das instalações físicas do auditório (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)



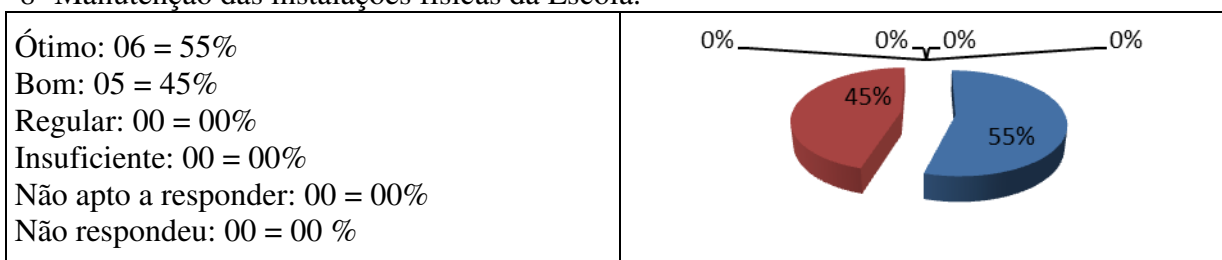
6- Condições do Datashow, Vídeo e Retroprojektor.



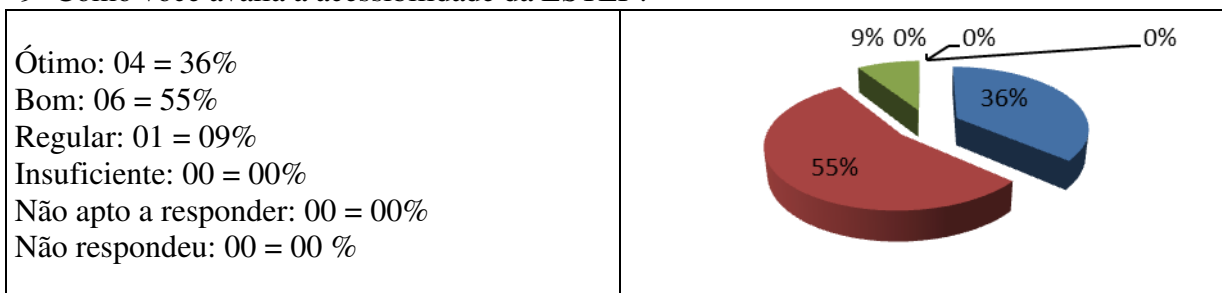
7- Infraestrutura de apoio para a sua permanência em período integral na Escola (estacionamento, segurança, banheiro, funcionários).



8- Manutenção das instalações físicas da Escola.

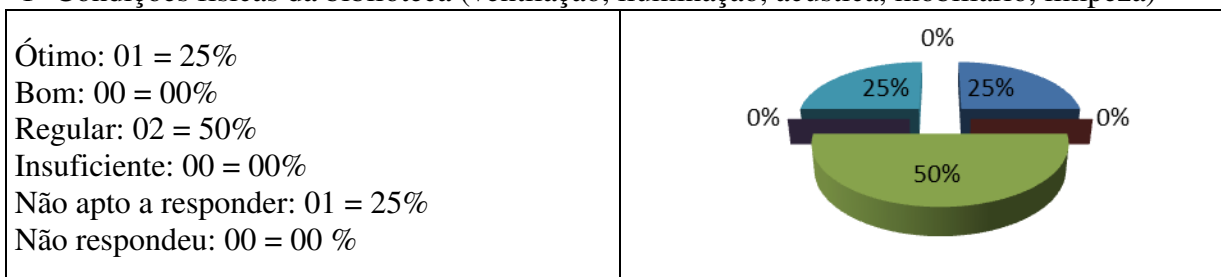


9- Como você avalia a acessibilidade da ESTEF?

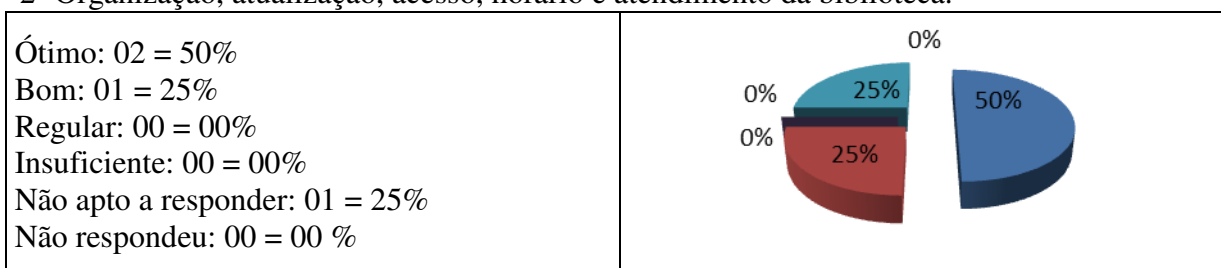


CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: 04 respostas

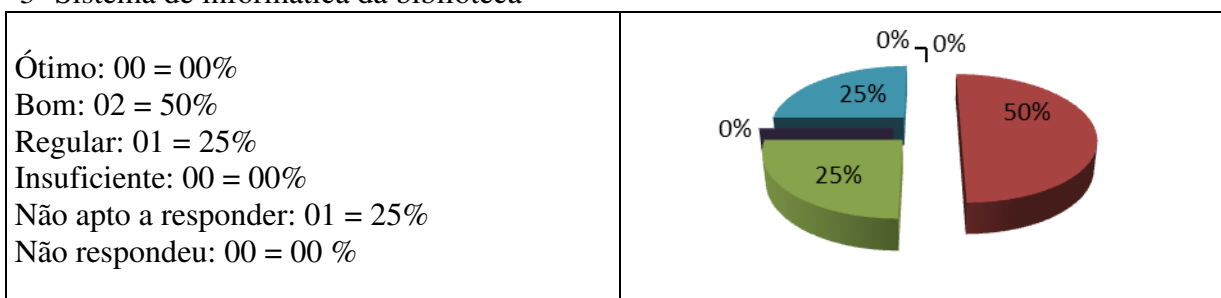
1- Condições físicas da biblioteca (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)



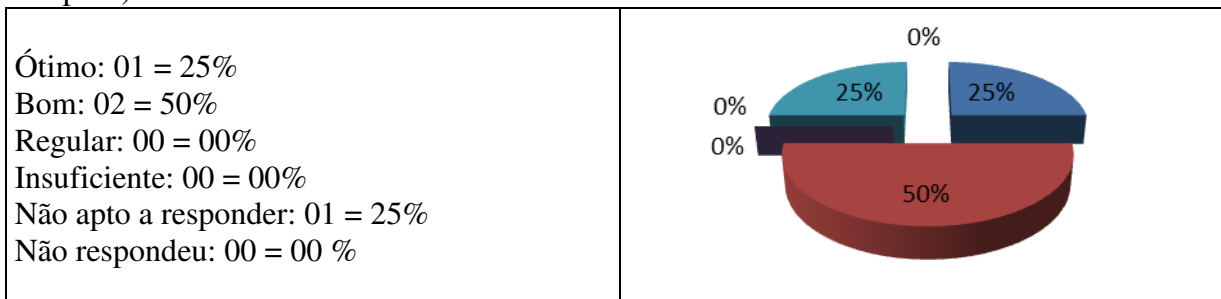
2- Organização, atualização, acesso, horário e atendimento da biblioteca.



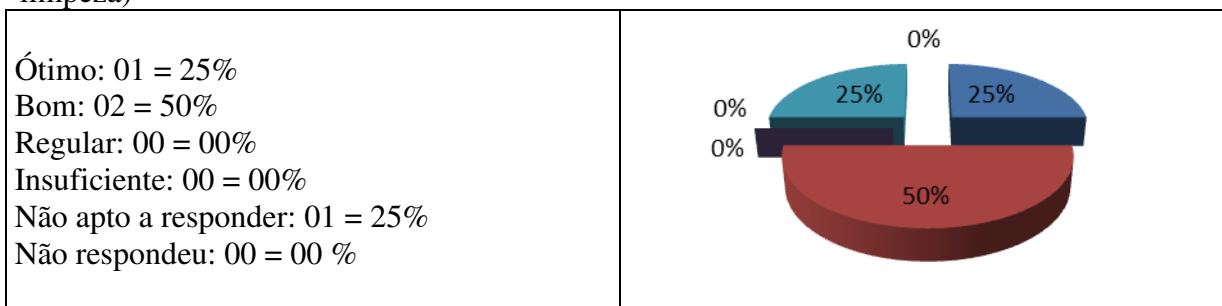
3- Sistema de informática da biblioteca



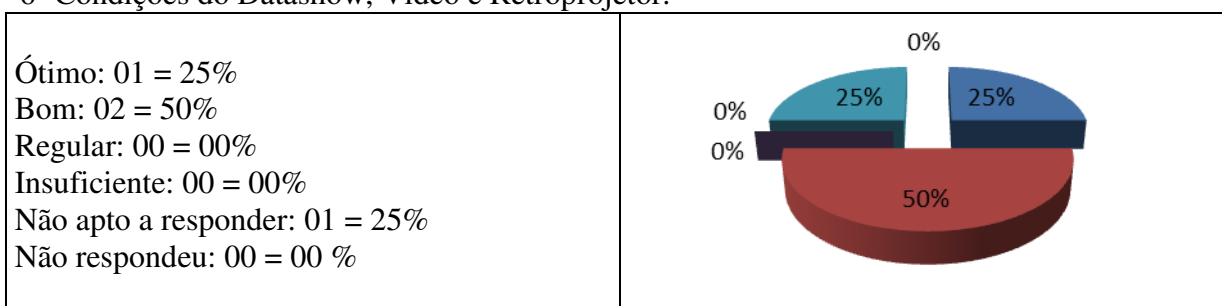
4- Condições físicas materiais das salas de aulas (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)



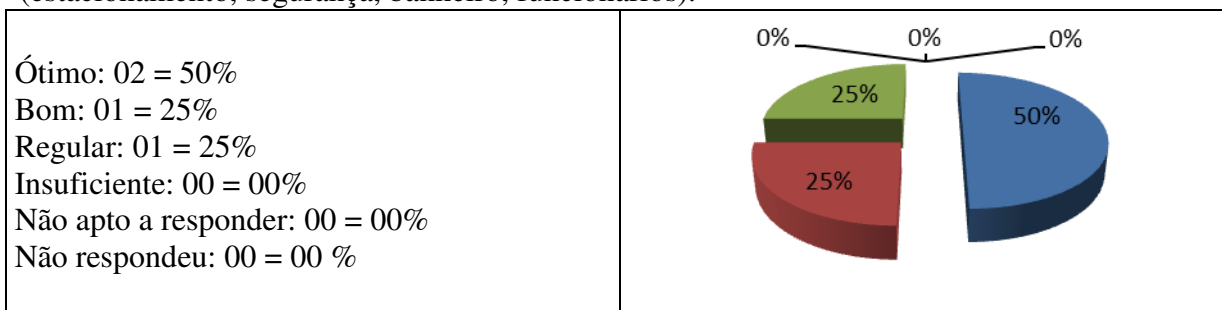
5- Condições das instalações físicas do auditório (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)



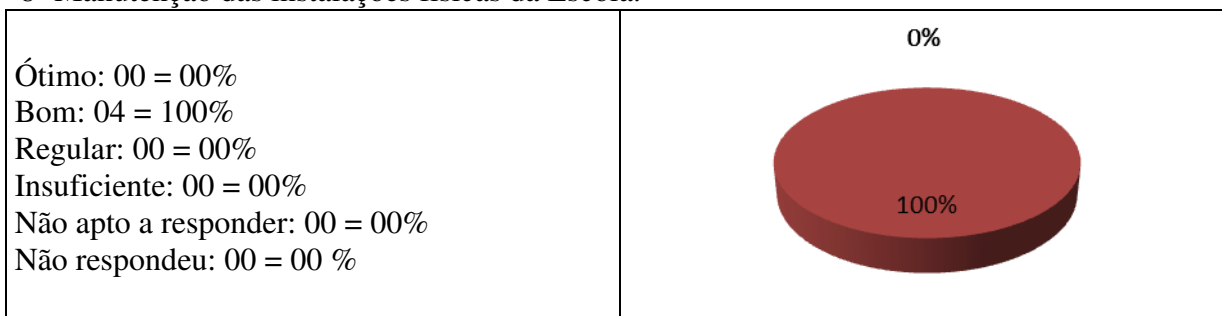
6- Condições do Datashow, Vídeo e Retroprojektor.



7- Infraestrutura de apoio para a sua permanência em período integral na Escola (estacionamento, segurança, banheiro, funcionários).

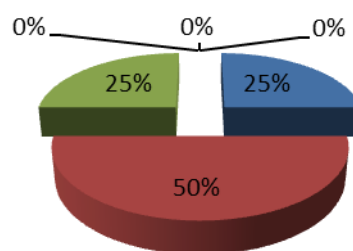


8- Manutenção das instalações físicas da Escola.



9- Como você avalia a acessibilidade da ESTEF?

Ótimo: 01 = 25%
Bom: 02 = 50%
Regular: 01 = 25%
Insuficiente: 00 = 00%
Não apto a responder: 00 = 00%
Não respondeu: 00 = 00 %



DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

PLANEJAMENTO: A ESTEF tem um plano e suas instâncias de planejamento. Desde o credenciamento da ESTEF em 17/11/2004, a ESTEF operava com um PDI. A partir de 2007 o PDI precisou ser renovado e recebeu nova formatação, aprovação e encaminhamento junto ao MEC. A necessidade de um novo PDI fora detectada e relatada pela CPA na Avaliação de 2006. O novo PDI 2007- 2011 foi aprovado pelo CEPE, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 27 de junho de 2007 e enviado junto ao MEC, processo nº 20074086. O PDI é a instância documental máxima da instituição e é a partir dele que a ESTEF planeja e avalia a sua vida acadêmica e institucional. Além do PDI a ESTEF conta com o PPC (Projeto Pedagógico do Curso).

AVALIAÇÃO: Tanto o PDI quanto o PPP (Projeto político pedagógico) estabelecem um processo de avaliação em sintonia com a Avaliação Institucional coordenada pela CPA. Os resultados alcançados pela Avaliação Institucional serão objeto de avaliação e de planejamento da Instituição. No novo PDI encaminhado ao MEC, no item que trata da avaliação, no item **8.3 Formas de utilização dos resultados das avaliações**, lê-se o que segue: *Na Apresentação do Projeto de Avaliação Institucional existe a assunção do compromisso de gerenciar utilizando os resultados das avaliações, pois “a Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana reconhece a importância da auto-avaliação e a assume como um processo contínuo, através do qual a Instituição atinge, de forma mais eficiente e efetiva, o conhecimento de sua dinâmica, de seu modo de inserção na Igreja e na sociedade e do significado de seu trabalho, como subsídios para a realimentação de seus programas, projetos e compromissos, reconstruindo, como instituição de ensino, seu espaço eclesial e social.”*

O PPC, por sua vez, ressalta que para a contínua avaliação do curso de teologia serão utilizados os resultados da Avaliação Institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação. O PPC destaca outros níveis de avaliação como segue:

- **Conselho de Disciplina**, formado pela classe e respectivo/a professor/a, avalia, pelo menos uma vez no semestre as atividades da respectiva disciplina;
- **O Conselho de Classe** que reúne, semestralmente, alunos e professores das disciplinas do mesmo semestre, com a participação do Coordenador do Curso para avaliar a integração dos conteúdos do núcleo de disciplinas e traçar ações que visem solucionar problemas e/ou qualificar o ensino das disciplinas em questão;
- **O Conselho do Curso** que reúne, semestralmente, todos os professores, alunos/as e a Coordenação do Curso para avaliar os objetivos e metas traçadas e os resultados obtidos bem como o processo pedagógico como um todo. O mesmo Conselho de Curso será o espaço privilegiado para a avaliação da implantação do Curso. As constatações feitas por ocasião do

Conselho do Curso serão levadas às instâncias competentes para os encaminhamentos necessários.

Serão critérios para a avaliação:

- A missão, os princípios e os objetivos da ESTEF;
- Os objetivos do Curso;
- Os objetivos de cada núcleo de disciplinas;
- O grau de satisfação dos alunos.

Dessa forma, nota-se que a Instituição tem assumido seriamente a tarefa de planejar e de avaliar constantemente a vida Institucional e acadêmica. Os resultados alcançados pela Avaliação Institucional, através da CPA, serão levados em conta no planejamento da IS.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana – ESTEF tem seu processo seletivo aberto por meio de edital público anual, em que consta: o curso, as vagas, os prazos, a documentação exigida, a relação das provas e os critérios de classificação determinados pelo órgão competente.

Anualmente a Escola organiza as provas de seleção dos candidatos para o ano letivo correspondente. A seleção de vestibular abrange: provas de redação, tradução e uma entrevista, que tem como objetivo sondar as motivações, expectativas e idoneidade do candidato.

Entre as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes, descritas no regimento, existem diferentes situações tais como: transferência, ingresso como portador de diploma, cancelamento, trancamento de matrícula e outros.

A Escola promove e facilita diferentes espaços de participação dos estudantes. Assim também existem diferentes grupos de estudos temáticos tais como: teologia feminista, teologia pastoral e memória oral, sendo que todos são devidamente acompanhados por professores.

Quanto aos estágios, os estudantes são acompanhados de perto pelos professores de pastoral. Nas atividades monográficas, os estudantes são acompanhados por um professor escolhidos pelos mesmos. Este tem o dever de marcar orientação extra-classe.

Existem outros espaços de participação dos estudantes em relação ao funcionamento da Instituição como um todo, por exemplo, na assembléia estudantil, promovida pelo Diretório Acadêmico Bartolomeu de Las Casas (DABARC). No começo do ano, eles próprios escolhem representantes para as várias instâncias de planejamento e decisão, tais como: o CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), reunião do colegiado, CPA (Comissão Própria de Avaliação) e outras.

Os estudantes que ingressam na Escola de Teologia são, na maioria, ligados a diferentes Congregações Religiosas que optam por fazer teologia nesta Instituição. Devido a este vínculo que possuem com as mesmas, a evasão ou trancamento da matrícula, muitas vezes, tem a ver com a desistência do aluno da respectiva Congregação, ou transferência para outras regiões.

Para a maioria dos estudantes o tempo médio de conclusão do curso é de quatro anos, sendo que alguns prolongam um pouco mais, por diferentes motivos. O estudante só pode se formar tendo concluído todos os créditos e as atividades complementares, feito os dois estágios pastorais, tendo apresentado a monografia e feito a síntese teológica.

A relação dos professores com os estudantes não se reduz somente à sala de aula, existindo diferentes espaços e momentos em que eles interagem criando um clima de confiança; alguns espaços são: os lanches comunitários, confraternizações, celebrações de eventos e outras.

A Escola não tem um programa de acompanhamento e formação continuada dos egressos, já que muitos dos que se formam vão residir em outras regiões. Porém, alguns deles mantêm vínculo participando de eventos promovidos pela ESTEF.

Quando no Conselho de Classe os professores constatam a deficiência ou dificuldade pessoal de algum estudante, este é encaminhado pelo coordenador de curso a um professor para acompanhá-lo de maneira mais personalizada.

O regulamento dos direitos e deveres dos estudantes encontra-se contemplado no Regimento da Escola, na Seção I. art. 107. O Diretório Acadêmico (DABARC – Diretório Acadêmico Bartolomeu de Las Casas), como instância organizativa dos estudantes, possui seu próprio Estatuto onde se contemplam, no Cap. II, os deveres e direito dos estudantes em relação a essa instância. Os estudantes têm direito a todas as condições acadêmicas que a Escola disponibiliza para seu desenvolvimento nesta instituição. Essas condições, que podem ser pedagógicas, materiais ou administrativas, são avaliadas a cada semestre pelos estudantes com intuito de melhorar o processo educativo da instituição.

A melhor forma de avaliar os objetivos dos planos de estudo são as avaliações que os estudantes fazem na sala de aula junto com cada professor. Geralmente os objetivos dos planos de cada curso são avaliados no meio do semestre com o intuito de perceber se os mesmos estão sendo realizados. Com essa constante avaliação consegue-se direcionar de uma melhor forma as dinâmicas de ensino e aprendizagem.

Indicadores:

Não foi organizado nenhum levantamento concreto dos estudantes egressos quanto a sua atuação na sociedade. Sabe-se, que a maioria dos estudantes egressos trabalham em diferentes pastorais eclesiais, ou têm um engajamento social nos diferentes setores da sociedade civil organizada.

No primeiro semestre de 2011 matricularam-se no curso quarenta e cinco estudantes. Onze ingressantes do processo seletivo. No decorrer do ano, cinco estudantes trancaram a matrícula.

Os estudantes bolsistas no curso de teologia, em sua maioria, não têm ligação com Congregações Religiosas: uma estudante recebe 50% de desconto nas mensalidades.

A média de estudantes por turma é de 15.5 alunos.

A participação dos estudantes nos diferentes eventos internos da Escola é satisfatória. Para os eventos externos da Escola, não há estatísticas em relação à participação.

Diversos estudantes têm contribuições publicadas na revista da Escola, Neste ano de 2011 houve três publicações. Por outro lado, há incentivo e novos meios para divulgar os trabalhos e pesquisas dos estudantes: CDs, informativos e outros.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Sustentabilidade Financeira: a sustentabilidade financeira da ESTEF provém quase exclusivamente das mensalidades dos alunos. A instituição recebe pequena ajuda de organismos internacionais de fomento à educação e da sua mantenedora.

Política de recursos: Quanto à política de aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão são priorizados:

- a) aperfeiçoamento do corpo docente e do quadro de funcionários;
- b) atualização de sua área de informática;
- c) valorização do profissional de ensino;
- d) atualização do acervo da biblioteca.

Obrigações trabalhistas: A instituição mantém rigorosamente em dia as obrigações trabalhistas, tanto dos professores quanto do corpo técnico-administrativo, efetuado no último dia útil do mês.

A instituição tem providenciado a **adequação do espaço físico** necessário para o bom funcionamento das demandas institucionais.

Capacitação de docentes: Não há uma previsão orçamentária para a capacitação de docentes, pois esta é uma incumbência das instituições às quais pertencem os integrantes do corpo docente, que são religiosos. Todo o corpo docente é qualificado com mestrado e doutorado.

Sistema de controle: O controle das despesas correntes, do capital e do investimento, bem como para a projeção orçamentária, esta IES conta com o acompanhamento de um escritório situado na cidade de Caxias do Sul. Suas orientações são seguidas à risca pelos administradores.

Proporcionalidade técnico/aluno: Há uma proporção 8 alunos para cada empregado técnico-administrativo de tempo integral.

Contratação de pessoal: A planilha de contratação de docentes e técnico-administrativos está sob responsabilidade da Diretoria, que age sob a orientação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Folha de pagamento dos docentes. A folha de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 5 anos) obedece as orientações legais das respectivas categorias e está arquivada nesta instituição e no Escritório de assessoria.

Verba para eventos: A instituição não tem uma planilha de deliberação de verbas para auxílio para participação em eventos pelos discentes, mas tem havido auxílios regularmente.

III- RESULTADOS ALCANÇADOS

De forma objetiva a CPA destaca os resultados alcançados em 2011 indicando as fragilidades encontradas bem como as potencialidades. As fragilidades e potencialidades apontadas são muito próximas das apontadas na avaliação 2010. Contudo, houve algumas modificações bem como a identificação de algumas medidas tomadas no transcorrer do ano 2011 para melhorar as deficiências identificadas na avaliação 2010.

FRAGILIDADES

- 1- Nas avaliações anteriores constatou-se a fragilidade na formação de grupos de pesquisa envolvendo professores e alunos. Esse parece ser um desafio permanente, mas já há sinais visíveis de mudança nessa questão. Ainda falta um maior rigor acadêmico nas pesquisas, inclusive com pretensão à publicação, mas o certo é que há vários grupos em formação tais como: teologia feminista, teologia pastoral e grupo de pesquisa de memória oral.
- 2- A estratégia de comunicação externa da instituição tem tido melhoras, sobretudo através de parcerias com Instituições da sociedade civil, mas ainda permanece como um desafio para a ESTEF.
- 3- A sustentabilidade institucional provém predominantemente das mensalidades dos estudantes, mas conta também com o apoio da Mantenedora.
- 4- É baixo o número de alunos no curso de Graduação em Teologia. Essa deficiência é recorrente.
- 5- Pela pesquisa processada na dimensão 2- *política de ensino, pesquisa e extensão*, percebe-se a necessidade de uma política mais arrojada para o envolvimento dos estudantes nos grupos de pesquisa.
- 6- Continua deficiente a relação da ESTEF com órgãos públicos e organismos sociais, culturais e educacionais.

POTENCIALIDADES

- 1- A qualificação e o número dos professores por aluno é um ponto de destaque nas potencialidades da instituição. O número de professores, todos qualificados com doutorado ou mestrado, possibilita um acompanhamento personalizado e qualificado aos alunos.
- 2- A infra-estrutura da instituição permite pensar em ampliação de ofertas de cursos e atividades de qualificação permanente.

- 3- A biblioteca é certamente uma das grandes potencialidades da instituição. O acervo e o espaço a ela dedicados estão bem acima da exigência da própria instituição.
- 4- A extensão, com o Curso Básico de Teologia, Teologia a Distância, os CVTs, CTPs e, a partir de 2008, com o curso de pós-graduação *Formação para a Vida Religiosa, Teologia da Vida Religiosa, e Especialização em franciscanismo*(2009) potencializam a instituição.
- 5- A qualificação do corpo docente, aliada a revista *Cadernos da ESTEF* e, a partir de outubro de 2005, com a editora própria, potencializa a produção intelectual e a publicação das pesquisas.
- 6- O aluno que frequenta a instituição é oriundo de congregações, tendo, portanto, como característica, dedicação e disciplina acima da média. Esse perfil favorece o processo ensino-aprendizagem, enriquecendo qualidade dos cursos.
- 7- Os cargos principais da instituição são exercidos por professores com titulação na área da Graduação.
- 8- Parcerias com outras instituições (Missionszentrale der Franciskaner, CEBI, Fonte Colombo, Ministério da saúde, DST/AIDS, Escola Frei Pacífico, Instituto Santa Luzia, Família Franciscana do Brasil, entre outras), nas promoções de eventos, potencializa a escola na relação com a sociedade, bem como a sua visibilidade.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relatório é o resultado final de um longo trabalho que a CPA, juntamente com os diversos segmentos da ESTEF, planejou e executou no ano de 2011. É a sétima experiência de avaliação institucional da ESTEF. Chegando ao seu final reconhecemos que foi uma experiência feita sobre a experiência das avaliações dos anos precedentes. Inovamos em alguns pontos, principalmente na reformulação do instrumental aplicado para a avaliação das dimensões. Algumas dimensões não sofreram alterações substanciais na forma e no conteúdo em relação aos últimos anos. São aquelas dimensões mais sujeitas a pouca alteração de um ano para outro: *responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; organização e gestão da instituição; planejamento e avaliação; políticas de atendimento aos estudantes e sustentabilidade financeira.*

Reconhecemos que precisamos melhorar tanto o instrumental quanto a forma de análise. Para isso contamos, inclusive, com a ajuda dos avaliadores externos. De qualquer forma as orientações do SINAES têm sido nossas guias e, se algumas deficiências persistem, não é por falta de disposição, talvez sim, por falta de experiência que vai sendo melhorada conforme o andamento do processo.

Findo o processo de avaliação do ano, agora trataremos de fazer a sua divulgação. Internamente faremos isso através da socialização tanto do processo quanto dos resultados alcançados, envolvendo toda a comunidade acadêmica. O relatório final estará também, de forma integral, disponível para a comunidade externa, para a sociedade em geral, a partir do *site* da instituição.

A agenda do planejamento da Instituição, certamente, contemplará espaço para a discussão e a correção das fragilidades apresentadas, sem descuidar de manter/incrementar as potencialidades constatadas.

Porto Alegre, 30 de março de 2012

Coordenador da CPA

Membros da CPA

ANEXO A – INSTRUMENTO DE TRABALHO PARA AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES 1, 2, 3 e 7

1- MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Aluno/a () Graduação () Curso Básico ()

Professor/a ()

Corpo técnico-administrativo ()

Este questionário faz parte do Programa de Avaliação Interna da ESTEF, coordenado pela CPA, e tem por objetivo a coleta de dados com a participação da comunidade acadêmica.

- Assinale **Sim**, **Não**, **Em parte**, ou **Não Apto a responder** às perguntas abaixo:

	Sim	Não	Em parte	Não apto a responder
1-Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?				
2- Você conhece a missão/finalidade da ESTEF?				
3- A missão/finalidade da ESTEF atende à realidade local?				
4- Você tem acesso aos documentos (PDI, PPP, PPI, Regimento) da ESTEF?				

Porto Alegre, Outubro de 2011

2. POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Estudante () Graduação () Curso Básico ()

Professor/a ()

Corpo Técnico-administrativo ()

Este questionário faz parte do Programa de Avaliação Interna da ESTEF, coordenado pela CPA, e tem por objetivo a coleta de dados com a participação da comunidade acadêmica.

- Quanto ao seu conhecimento e inserção no curso assinale **Sim, Não, Em parte, não apto a responder**

	Sim	Não	Em parte	Não apto a responder
1- Você considera que há integração entre as disciplinas do curso?				
2- Você está satisfeita/o com os processos participativos na construção do conhecimento e com o uso das novas tecnologias de ensino?				
3- Você participa de algum grupo de pesquisa da ESTEF?				
4- Há integração entre ensino, pesquisa e extensão?				
5- Você já participou de alguma atividade de extensão na ESTEF?				
6- Há impacto das atividades de extensão na comunidade e na sua formação enquanto estudante?				

3- RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Estudante () Graduação () Curso Básico ()

Professor/a ()

Corpo Técnico-administrativo ()

Este questionário faz parte do Programa de Avaliação Interna da ESTEF, coordenado pela CPA, e tem por objetivo a coleta de dados com a participação da comunidade acadêmica.

- Quanto ao seu conhecimento e inserção no curso assinale **Sim, Não, Em parte, não apto a responder**

	Sim	Não	Em parte	Não apto a responder
1- Existem ações voltadas para a promoção da cidadania e do desenvolvimento da democracia?				
2. E satisfatória a relação da ESTEF com órgãos públicos e organismos sociais, culturais e educacionais?				
3. A ESTEF está engajada nas causas do meio ambiente?				
4. A ESTEF favorece a discussão de temas relacionados à discriminações raciais, sexuais e questões econômicas, culturais e políticas nacionais?				

Porto Alegre, Outubro de 2011

7- INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Estudante () Graduação () Curso Básico ()

Professor/a ()

Corpo técnico-administrativo()

Este questionário faz parte do Programa de Avaliação Interna da ESTEF, coordenado pela CPA, e tem por objetivo a coleta de dados com a participação da comunidade acadêmica.

- Assinale **ótimo, bom, regular, insuficiente ou não apto a responder** às perguntas abaixo:

	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente	Não apto a responder
1- Condições físicas da biblioteca (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)					
2- Organização, atualização, acesso, horário e atendimento da biblioteca.					
3- Sistema de informática da biblioteca					
4- Condições físicas materiais das salas de aulas (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)					
5- Condições das instalações físicas do auditório (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)					
6- Condições do Data-Show, Vídeo e Retro-projetor.					
7- Infra-estrutura de apoio para a sua permanência em período integral na Escola (estacionamento, segurança, banheiro, funcionários).					
8- Manutenção das instalações físicas da Escola.					
9- Como você avalia a acessibilidade da ESTEF?					